



Mensagens dos Dirigentes

Roberto Egydio Setubal

Presidente da Fundação Itaú Social

Acreditamos na educação como caminho para uma sociedade mais igualitária, justa e com oportunidades para todos. É com base nessas diretrizes que compartilhamos e utilizamos, em nossos programas, tecnologias sociais para a melhoria da educação pública. Para isso, investimos em 2015 quase R\$ 100 milhões em nossas atividades, 17% a mais que no exercício anterior, contribuindo para avanços nos quatro eixos em que atuamos: Educação Integral, Gestão Educacional, Mobilização Social e Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

Os programas que desenvolvemos visam, em último nível, ao desenvolvimento integral dos estudantes. Para isso, contamos com parcerias de organizações da sociedade civil, das três esferas governamentais, de organizações empresariais e da própria sociedade civil. Isso porque a educação é feita de pessoas para pessoas e, quando forças com ideais

comuns se juntam, é possível impulsionar causas. É pensando assim que encontramos parceiros que nos complementam.

Queremos fazer sempre melhor e, nessa trajetória, as conquistas são como sinais nos caminhos, e não pontos de chegada. São etapas a serem superadas para podermos nos preparar para desafios cada vez maiores. Vislumbramos um ensino público de mais qualidade e capaz de impactar o que acontece dentro e fora das escolas de todo o Brasil. E é com esse foco que contribuimos para o desenvolvimento sustentável de nosso País.



Fábio Barbosa

Vice-Presidente da Fundação Itaú Social

Os aprimoramentos conquistados e as parcerias firmadas foram os diferenciais da nossa atuação em 2015.

Nesse sentido, destacamos uma importante mudança na lógica condutora do Prêmio Itaú-Unicef. A partir desse ano, o programa passa também a premiar escolas que atuam em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na realização de projetos de Educação Integral. O objetivo é incentivar o trabalho conjunto e fortalecer a ideia, muito valorizada por nós, de que juntos podemos mais.

Com esse propósito, firmamos no ano parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal na Campanha "Receite um Livro", por meio da qual convocamos os médicos pediatras a se tornarem aliados na promoção do hábito de leitura, um fator determinante no crescimento saudável das crianças.

O ano foi ainda marcado pela realização da primeira turma do nosso curso online de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, o que favoreceu

nossa busca por maior abrangência na promoção e uso dessa importante metodologia.

Por fim, destacamos nossa participação na caminhada que o Brasil iniciou em 2014 com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE). Com vigência de dez anos, o PNE determinou que as cidades desenvolvessem ou aperfeiçoassem seus Planos Municipais de Educação até junho de 2015. Nesse importante desafio, temos ciência da relevância de nosso apoio aos gestores e secretários de educação por meio do Programa Melhoria da Educação no Município. No ano, por exemplo, trabalhamos como aliados das Secretarias Municipais de Educação de Paraty (RJ) e de Pelotas (RS), além das muitas outras cidades que se beneficiaram de nossa publicação Passo a Passo do Plano Municipal de Educação, lançado em 2014.

Todas essas conquistas nos impulsionam a ir além. Contamos com o apoio e o engajamento de nossos colaboradores e do Banco Itaú, assim como de nossos parceiros, para fazer a nossa parte pela melhora da educação pública.



Transformar com critério

“Ter capacidade para contextualizar o ambiente em que vivemos – não apenas para compreendê-lo, mas também para reafirmar o protagonismo e a competência sempre característicos da Instituição.

A partir daí, e da constatação do óbvio tantas vezes ignorado, investir na educação pública de qualidade como pilar fundamental para uma sociedade que almeja ser mais crítica, justa, sensata e promissora.

Por fim, ao possibilitar a transformação das gerações vindouras, retribuir. Reconhecer que, de uma forma ou de outra, fazemos parte de uma grande intersecção. E que mudar perspectivas na vida dos mais jovens igualmente altera o nosso amanhã.

O valor de cada uma dessas missões é incontestável, mas elas demandam ferramentas de acompanhamento que funcionem adequadamente.

Qual é a melhor forma de aplicar determinado recurso? A resposta para esse e outros questionamentos semelhantes é de suma importância para que elogiáveis esforços não sejam desperdiçados.

Exatamente: por melhores que sejam as intenções, seria de fato um desperdício destinarem-se recursos de modo equivocado. É por isso que absolutamente todos os projetos desenvolvidos pela Fundação Itaú Social são avaliados.

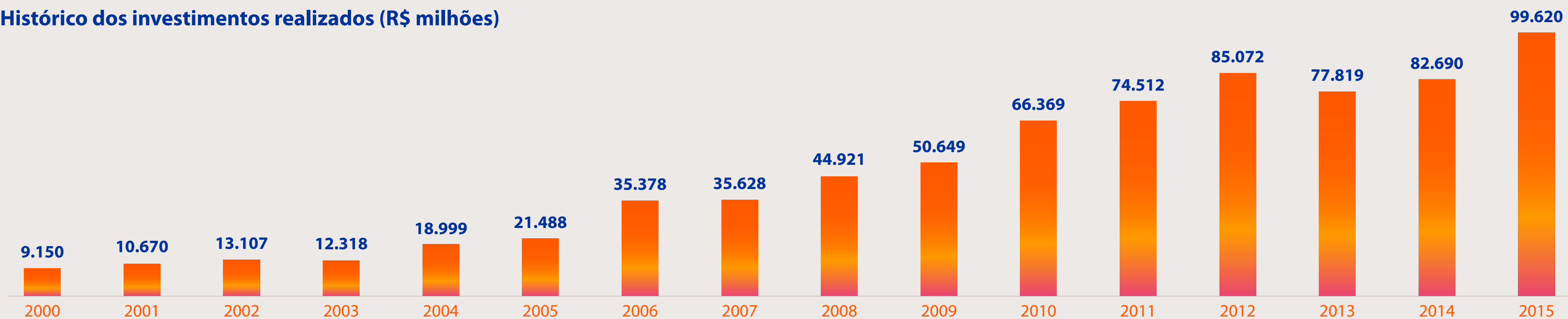
A Fundação Itaú Social é fruto de uma semente plantada há 23 anos, com o Programa de Apoio Comunitário do Banco Itaú, e passou a existir como Fundação em 2000. Foi com doações do próprio Banco – basicamente na forma de ações do Itaú S.A. – que construiu seu fundo patrimonial.

É garantida uma solidez que, diga-se, passa pelo compromisso de que não se utilizem mais do que 5% do valor investido em projetos sociais com gastos administrativos.”

Investimentos

Em 2015, a Instituição investiu R\$ 99,6 milhões, valor 20% superior ao de 2014. Desse montante, 5% foram dedicados a despesas administrativas. Ao fim do ano, a Instituição empregava 39 pessoas.

Histórico dos investimentos realizados (R\$ milhões)



Atuação

A Fundação Itaú Social acredita na educação pública como porta aberta para conhecimentos e possibilidades, por onde entram crianças e saem jovens e adultos capazes de escrever um futuro com final feliz. Por isso, busca contribuir para o desenvolvimento e a melhoria de ações de educação – peça-chave no crescimento do País. Para enfrentar esse desafio, trabalha em parceria com governos – federal, estaduais e municipais –, empresas e organizações não governamentais, e conta com o apoio de seus colaboradores, dos profissionais do Itaú e da sociedade em geral. As iniciativas estão divididas em quatro eixos:

- [Educação Integral](#);
- [Gestão Educacional](#);
- [Mobilização Social](#);
- [Avaliação Econômica de Projetos Sociais](#).

Parcerias

Convencida de que a educação é feita de pessoas para pessoas e que a união de características e qualidades diferentes é capaz de transformar sonhos e ideais em realidade, a Fundação Itaú Social valoriza muito a criação e manutenção de importantes parcerias para o desenvolvimento de seus programas.

Parcerias Institucionais

- Ministério da Educação (MEC)
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
- Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)
- Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)
- Canal Futura/Fundação Roberto Marinho
- Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP)
- Comunitas
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV)
- British Council
- Fundação Victor Civita
- Instituto Inspirare
- New York Leadership Academy (NYCLA)
- Prêmio Escola Voluntária/Rádio Bandeirantes
- Rede Andi
- The London School of Economics and Political Science (LSE)
- Todos Pela Educação

Coordenação Técnica dos Programas

- Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds)
- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)
- Comunidade Educativa (Cedac)
- Oficina Municipal

Governança corporativa

A administração e fiscalização das ações do Itaú Social são atribuídas ao Conselho Curador, à Diretoria e ao Conselho Fiscal. Para o direcionamento adequado das iniciativas, também são mantidos a Comissão de Integração e Controle Itaú, o Grupo Orientador, o Comitê de Apoios e Patrocínios Sociais e uma área de Apoio à Gestão.

Consulte [aqui](#) o Estatuto Social, condutor das atividades da Fundação Itaú Social.



Composições dos órgãos

Conselho Curador

Presidente: Alfredo Egydio Setubal.

Conselheiros: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Pedro Moreira Salles, Ricardo Villela Marino e Roberto Egydio Setubal.

Diretoria

Diretor-Presidente: Roberto Egydio Setubal.

Diretor Vice-Presidente de Programas Sociais: Antonio Jacinto Matias.

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro: Osvaldo Nascimento.

Diretores: Alexsandro Broedel Lopes, Arnaldo Cesar Serighelli, Claudia Politanski, Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes, Fernando Marsella Chacon Ruiz, Reginaldo José Camilo e Renata Helena de Oliveira Tubini.

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Henrique Donegá Aidar (suplente: José Virgílio Vita Neto).

Conselheiros: Denis Gomes Aquino (suplente: Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes) e Rodolfo Tsuboi (suplente: José Francisco Lemos Batista).

Comissão Executiva

Presidente: Roberto Egydio Setubal.

Membros: Antonio Jacinto Matias, Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro, Alexsandro Broedel Lopes, Cícero Marcus de Araújo, Osvaldo Nascimento, Reginaldo José Camilo, Ricardo Manuel dos Santos Henriques e Ricardo Villela Marino.

Grupo Orientador

Anna Helena Altenfelder (Cenpec)

Bernardete Gatti (Fundação Carlos Chagas)

Evelyn Berg Ioschpe (Fundação Ioschpe)

Gary Stahl (Unicef)

Gilberto Dimenstein (Catraca Livre)

Helio Mattar (Instituto Akatu)

José Roberto Marinho (Fundação Roberto Marinho)

Maria Alice Setubal (Cenpec e Fundação Tide Setubal)

Maria do Carmo Brant de Carvalho

Milú Villela (Itaú Cultural)

Paulo Itacarambi (Instituto Ethos)

Raul Cutait

Renata Camargo Nascimento (Camargo Correa)

Rosa Maria Fischer (CEATS/USP)

Sérgio Amoroso (Grupo ORSA)

Viviane Senna (Instituto Ayrton Senna)

Rodolfo Villela Marino

Fábio Colletti Barbosa

Antonio Jacinto Matias (Fundação Itaú Social)

Angela Dannemann (Fundação Itaú Social)

Comitê de Apoios e Patrocínios Sociais

Presidente: Antonio Jacinto Matias.

Membros: Cláudia Varella Sintoni, Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes, Reginaldo José Camilo e Valéria Aparecida Marretto.

Equipe

Antonio Jacinto Matias – Vice-Presidente em 2015
Fabio Barbosa – Vice-Presidente em 2016
Isabel Santana – Superintendente
Angela Dannemann – Superintendente

Secretaria

Dirce Cristina Rosa
Marta Regina Gonçalves
Rafael Gomes Matias
Alisson Menezes Rocha

Gerência de Gestão Institucional

Lucia Helena Benedetti Elias
Alan Albuquerque Correia
Fernanda Junqueira Grandino Martins
Daniella Coelho Francisco
Pauline Carvalho Silva
Julia Baptista Rosas
Milton Dias de Freitas Júnior
Lucas Sebastião de Paula
Guilherme Yoshihisa Nakayama

Gerência de Educação

Patricia Mota Guedes
Tatiana Bello Djrdjrjan
Camila Feldberg Macedo Pinto
Sonia Maria Barbosa Dias
Dianne Cristine Rodrigues Melo
Fernanda Fragoso Zanelli
Priscila Dias Leite
José Gilberto Boari Neto
Raphael Marcucci Amancio

Coordenação de Mobilização Social

Claudia Varella Sintoni
Anna Carolina Bruschetta
Gabriela da Silva Jorge
Fernanda Scopel Sakamoto
Milena Duarte Pereira Forte
Ana Maria Barbosa Carminato
Alessandra Ferreira Martins

Coordenação de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Antonio Bara Bresolin
Clarissa Gondim Teixeira
Carlos Eduardo Garrido
Karen Dias Mendes
Marina Brito Ferraz
Flávia Defacio
Samara Fonteles da Cunha

Educação Integral

“ Não se trata apenas de participar da institucionalização de um ensino público de qualidade: também vale ser ressaltado que a Fundação Itaú Social realmente acredita na viabilidade de novas alternativas capazes de incrementar o formato educacional já consagrado.

Para fazer a diferença, de modo a contribuir inequivocamente com o país na área da educação pública, cabe apostar em um formato amplo, que extrapole a sala de aula e envolva mais atores.

Seguindo essa visão, não são poucos os programas desenvolvidos na promoção da Educação Integral. Eles envolvem parcerias com a sociedade civil (pelas chamadas OSCs – Organizações da Sociedade Civil) e mesmo com instituições internacionalmente consagradas, como o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), representada no Prêmio Itaú-Unicef, instituído há mais de 20 anos.

Vale ressaltar que todos os projetos, literalmente de norte a sul do território nacional, não se limitam a adequações periféricas, mas têm suas naturezas forjadas pelas necessidades locais.

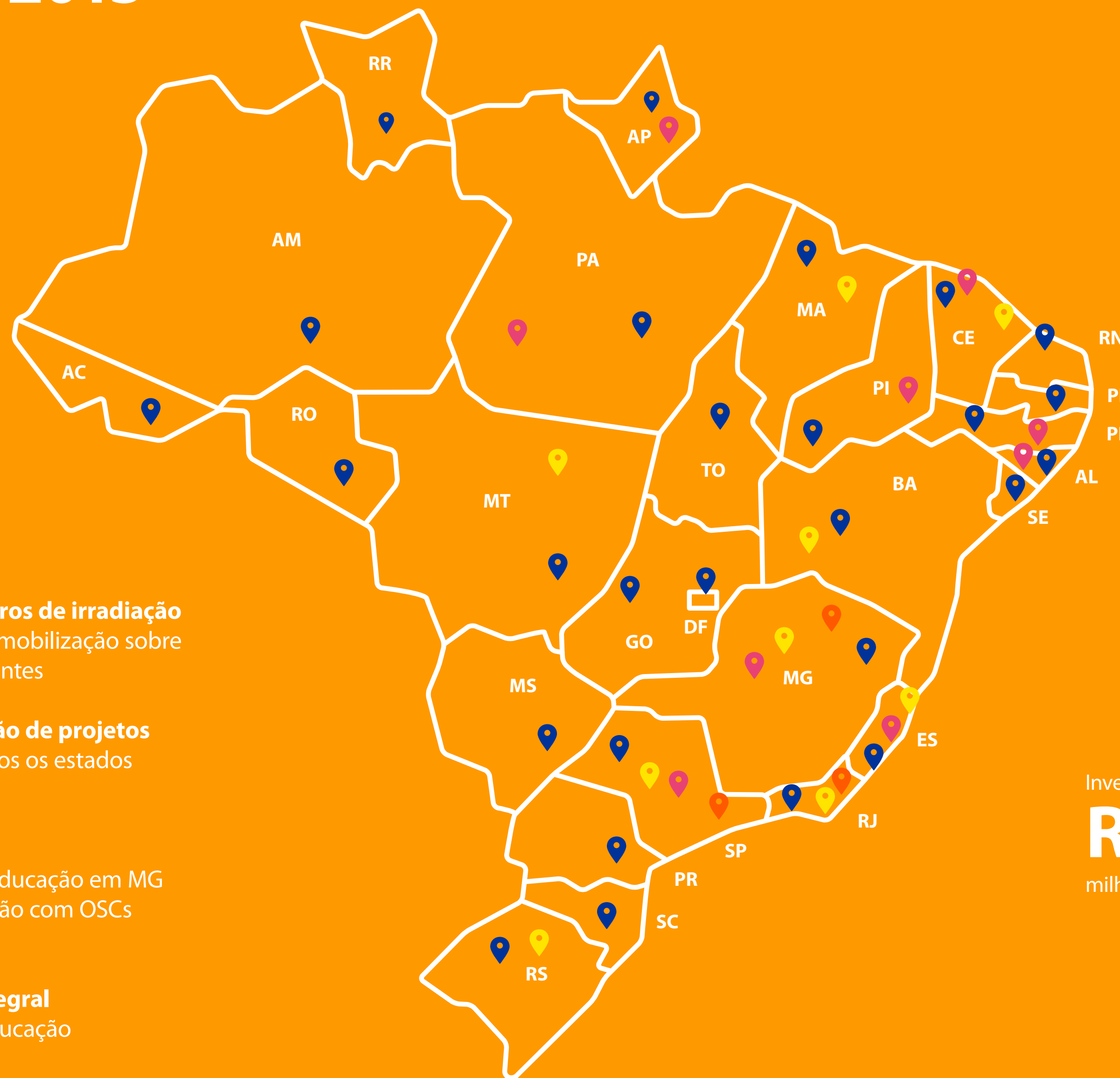
Ou seja, não se trata de simplesmente desenvolver um plano de ação e logo em seguida corrigir aqui e ali alguma aresta, mas de idealizar e executar ações que de fato dialoguem com as realidades locais e os objetivos pretendidos.


O Projeto Jovens Urbanos, por exemplo, tem como foco os jovens das periferias. Em parceria com o Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), seu objetivo é fornecer a moças e rapazes dessas regiões uma nova perspectiva, não apenas profissional, mas também de vida, por meio de ações culturais e sociais.

Em Cidade Tiradentes – São Paulo (SP), Caçapava (SP) e no Rio de Janeiro, por exemplo, cerca de 1.000 jovens foram beneficiados por nossas intervenções.”


Resultados de 2015


Programas da área
de Educação Integral



 **Prêmio Itaú-Unicef – Encontros de irradiação**
11 encontros de divulgação e mobilização sobre o programa com 757 participantes

 **Prêmio Itaú-Unicef – Inscrição de projetos**
1.947 projetos inscritos de todos os estados e 300 avaliadores formados

 **Programa Jovens Urbanos**
Parcerias com Secretarias de Educação em MG e dois municípios de SP; atuação com OSCs parceiras em SP e RJ

 **Assessoria em Educação Integral**
7 Secretarias Municipais de Educação
2 Redes de Educação Integral

Investimentos em 2015:

R\$ 21,2
milhões

Prêmio Itaú-Unicef

Para valorizar projetos de Educação Integral de OSCs e escolas públicas e incentivar esse trabalho conjunto, a Fundação Itaú Social e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) criaram, em 1995, o Prêmio Itaú-Unicef. A coordenação técnica é do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). O Canal Futura, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) também são parceiros da iniciativa.

Cada edição do Prêmio Itaú-Unicef é bianual: nos anos ímpares, acontece a premiação dos projetos selecionados; nos pares, o Prêmio Itaú-Unicef divulga conteúdos sobre Educação Integral e oferece formações, organiza debates e promove o compartilhamento de boas práticas.

Organização da Sociedade Civil e Escola Pública – Uma parceria que transforma

Panorama de boas práticas de parcerias entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e escolas para a promoção de ações de Educação Integral observadas pelo Prêmio Itaú-Unicef.



A cerimônia de premiação final do Prêmio Itaú-Unicef aconteceu em São Paulo

1.947 projetos se inscreveram na 11ª edição do Prêmio Itaú-Unicef.

Educação Integral: aprendizagem que transforma

Em 2015, na sua 11.ª edição, o programa passou a também premiar as escolas parceiras das OSCs nos projetos que concorrem à premiação. Sob o tema “Educação Integral: aprendizagem que transforma”, 1.947 projetos se inscreveram no período.

Também foi lançado no ano o livro “[Organização da Sociedade Civil e Escola Pública – Uma parceria que transforma](#)”, com casos de sucesso da 10.ª edição do Prêmio Itaú-Unicef. A publicação traz recomendações a educadores e membros de OSCs para a criação de parcerias com foco em modelos de Educação Integral que beneficiem crianças e adolescentes.

Já para promover o Prêmio Itaú-Unicef e mobilizar a sociedade em torno da oferta de ações de Educação Integral, foram realizados **11 Encontros de Irradiação**, que somaram **757 participantes**, nas cidades de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Picos (PI), Macapá (AP), Parnaíba (PI), Aracati (CE), Maceió (AL), Aracruz (ES), Mogi Mirim (SP) e São Paulo (SP).

As atividades do Prêmio Itaú-Unicef podem ser acompanhadas ao longo do ano no endereço www.educacaoeparticipacao.org.br/premio-itaú-unicef.

Educação Integral: Um Caminho para a Qualidade e a Equidade na Educação Pública

A publicação é parte de uma série de textos desenvolvidos a partir de encontros organizados pelo movimento Todos Pela Educação (TPE), por meio dos chamados Grupos de Assessoramento (GAs).

Vencedores nacionais

Foram contemplados na etapa nacional cinco projetos nas seguintes categorias: Grande Vencedor Nacional, Microporte, Pequeno Porte, Médio Porte e Grande Porte. O Grande Vencedor Nacional recebeu R\$ 500 mil, entregues para a OSC e a escola responsável pelo projeto. As demais ações receberam R\$ 200 mil cada uma.

Conheça os vencedores:

Grande Vencedor Nacional: [Eu, Você e a Escola, Educação que Transforma](#)

Microporte: [Aprender Faz Bem](#)

Pequeno Porte: [Matéria Rima](#)

Médio Porte: [Curumins da Amazônia II: Protagonizando Vidas com Educação e Arte](#)

Grande Porte: [Projeto Morro da Cruz para a Vida](#)

32 projetos premiados na edição de 2015

300 avaliadores treinados com cursos presenciais e a distância

Programa Jovens Urbanos

Sob a perspectiva da Educação Integral, o Jovens Urbanos tem como objetivo oferecer oportunidades a jovens moradores de periferias de áreas urbanas para que tenham novas experiências de formação, mais abrangentes e criativas, por meio de ações culturais e sociais. Com coordenação técnica do Cenpec, o programa é realizado a partir de parcerias entre poder público, empresas, organizações locais e população, com o objetivo de promover o empoderamento, o protagonismo e a autonomia dos jovens.

Em 2015, o Jovens Urbanos beneficiou diretamente **969 jovens** em Cidade Tiradentes, distrito no extremo leste de São Paulo (SP), Caçapava (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Já por meio do compartilhamento da metodologia, foram formados **259 técnicos** e gestores das secretarias municipais de Santos (SP), onde a iniciativa é realizada em conjunto com a Coordenadoria Municipal da Juventude; Praia Grande (SP), onde apoia o Projeto Juventude Legal, realizado pela Subsecretaria de Assuntos da Juventude (Subjuve) e por cinco OSCs; além de profissionais da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, com a qual uma nova parceria foi criada em 2015.

Além disso, na IV Semana da Juventude de Praia Grande, a Fundação Itaú Social e o Cenpec promoveram gratuitamente o seminário “Novas Subjetivações Juvenis” para discutir formas de exploração das cidades e de organização coletiva que influenciem a formação dos jovens.

Marcos conceituais e metodológicos do Jovens Urbanos

Divulga reflexões sobre o contexto das juventudes, além do conceito e metodologia do programa Jovens Urbanos.

1.228 pessoas beneficiadas diretamente em 2015, sendo 969 jovens e 259 técnicos e gestores educacionais.

Jovens Urbanos foi apresentado em evento da Assembleia Geral da ONU

Em junho de 2015, a Fundação Itaú Social teve participação no evento “Dividendo demográfico e emprego de jovens”, realizado pela Assembleia Geral da ONU com a colaboração do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Nova York (EUA). Participaram do evento chefes de Estado e altos funcionários de governo, além de representantes de movimentos e organizações da sociedade civil que trabalham com a juventude.

Patricia Mota Guedes, gerente de Educação da Fundação Itaú Social, foi convidada a apresentar as experiências do Jovens Urbanos, como a oferta de formação para jovens, que contribui para seu ingresso no mundo do trabalho e fortalece o desenvolvimento econômico do país. Sua apresentação teve como base um conjunto de avaliações de impacto realizadas sobre o programa, que apontam para o aumento da renda e da escolaridade dos jovens participantes.

Programa Assessoria em Educação Integral

A Fundação Itaú Social promove ações de formação e assessoria gratuita a governos e OSCs na elaboração e implementação de estratégias de Educação Integral. Para potencializar os resultados, a Instituição faz também o acompanhamento da aplicação dessas práticas nas escolas e organizações sociais.

Com o objetivo de respeitar as características e demandas específicas das redes de educação pública e das OSCs, o programa se divide em duas frentes de atuação: a **Assessoria a Políticas de Educação Integral** e as **Redes de Educação Integral**.

a) Assessoria a Políticas de Educação Integral

Em 2015, sete Secretarias Municipais de Educação foram assessoradas pelo programa, que conta com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec): Itabira (MG), Mogi Mirim (SP), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Sobral (CE) e Vitória (ES). Foram beneficiados diretamente **901 profissionais** das secretarias e, indiretamente, **415 escolas** das redes.

A Fundação Itaú Social e o Cenpec também atuaram como parceiros na palestra “Concepção e práticas educativas de Educação Integral: a qualidade da educação em foco”, realizada pela Secretaria de Educação de Salvador (BA); no Seminário Regional do Currículo de Educação Integral, em Porto Alegre (RS); e no Seminário Trajetórias, em Mogi Mirim (SP).

Sete Secretarias Municipais de Educação apoiadas pelo programa em 2015.

Nova versão do Guia Políticas de Educação Integral

Como forma de dar suporte a técnicos e dirigentes de Secretarias de Educação, o Itaú Social lançou, em agosto de 2015, uma nova versão do [Guia Políticas de Educação Integral](#). Nela, está contida uma ferramenta que funciona como um passo a passo que deve ser seguido pelos gestores das redes de educação para a construção de planos de Educação Integral, oferecendo dicas e sugestões de leituras complementares. O guia foi desenvolvido a partir das experiências da Fundação Itaú Social na assessoria a políticas de Educação Integral.



Atividade da EMEF Liberato Salzando Vieira da Cunha, em Porto Alegre (RS), uma das escolas beneficiadas pelas formações do programa Assessoria a Políticas de Educação Integral

b) Assessoria a Redes de Educação Integral

Em 2015, foi realizado o piloto da nova frente de apoio ao desenvolvimento de ações de Educação Integral em São Luís (MA) e Várzea Grande (MT). Com coordenação técnica do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), a ideia é colaborar para que Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuem conjuntamente, em redes, para ampliar o acesso de crianças e adolescentes, alunos de escolas públicas, a diferentes formas de aprendizagem. Assim, a Instituição oferece às Redes de Educação Integral ajuda técnica e formação profissional, além de monitoramento e avaliação de resultados dos projetos desenvolvidos em parceria.

Compuseram as redes **109 OSCs** de São Luís e **44** de Várzea Grande. Ao longo do ano, aconteceram **19 encontros** de trabalhos de Redes de Educação Integral nos municípios, com o envolvimento de **242** e **139 participantes** em São Luís e Várzea Grande, respectivamente.

Redes de Educação Integral em 2015			
	São Luís	Várzea Grande	Total
OSCs participantes – beneficiários diretos	109	44	153
Quantidade de encontros/cursos	9	10	19
Participantes das formações	242	139	381



Reunião do grupo de trabalho da Rede de Educação Integral de São Luís (MA)

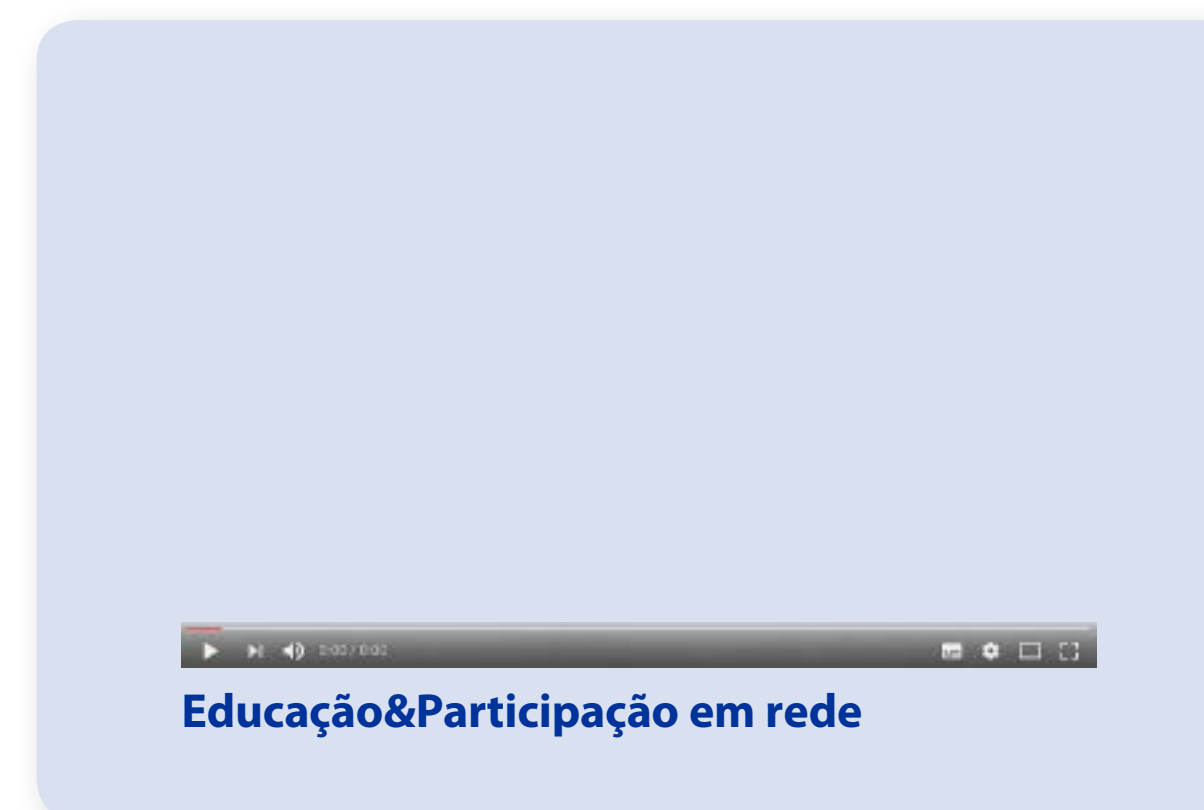
Portal Educação&Participação

A plataforma [Educação&Participação](#) foi criada pela Fundação Itaú Social a partir das experiências sobre Educação Integral acumuladas ao longo de várias edições dos programas Prêmio Itaú-Unicef, Jovens Urbanos e Assessoria em Educação Integral. Seu objetivo é a formação de profissionais da área de educação e, a partir de convites aos usuários da plataforma, a produção colaborativa de conhecimento sobre o tema. Para isso, reúne desde textos e entrevistas até oficinas e materiais multimídia. A coordenação técnica do portal é feita pelo Cenpec.

A plataforma está sempre sendo revista e melhorada e, em setembro, ganhou novas funcionalidades. A partir das mudanças, as instituições ligadas aos programas de Educação Integral do Itaú Social passaram a poder criar e manter suas próprias páginas no Educação&Participação. Os demais usuários, não necessariamente ligados a uma OSC, podem cadastrar-se para receber conteúdos personalizados e marcar quais são seus materiais favoritos e eventos dos quais querem participar.

Na comparação com 2014, a plataforma recebeu cinco vezes mais visitas em 2015.

Para promover o lançamento das novas funções do portal, foi realizado o debate **“Educação&Participação em rede”**, que pode ser conferido, na íntegra, aqui:



Dados de acesso ao Educação&Participação		
	2014	2015
Total de páginas visitadas	507.902	1.022.708
Total de visitas	86.005	591.507

Gestão Educacional

“A Fundação Itaú Social entende que é fundamental investir na formação de gestores de ensino, assim como na de professores.

Ou seja, apoiar o desenvolvimento de uma melhor gestão educacional vai além dos projetos em si: passa pela capacitação dos atores fundamentais em todo o processo, nas secretarias de educação e igualmente nas salas de aula; pela busca de novos conteúdos e ferramentas que possibilitem um aprendizado mais efetivo, ao mesmo tempo definindo-se uma interdependência. É nesse princípio que reside a importância das parcerias mais variadas.

Um conceito tão claro e basilar para a Fundação Itaú Social, que, ainda em 1999, proporcionou o desenvolvimento do programa Melhoria da Educação no Município. Não por acaso, precisamente na formação continuada de gestores públicos.




Apenas em 2015, em dezenas de cidades envolvidas, a Fundação Itaú Social formou 320 profissionais capacitados, dentre secretários e técnicos de secretarias de educação. E, para complementar, desenvolveu um projeto de tutoria, que consiste em oferecer formação continuada, em serviço, para educadores.

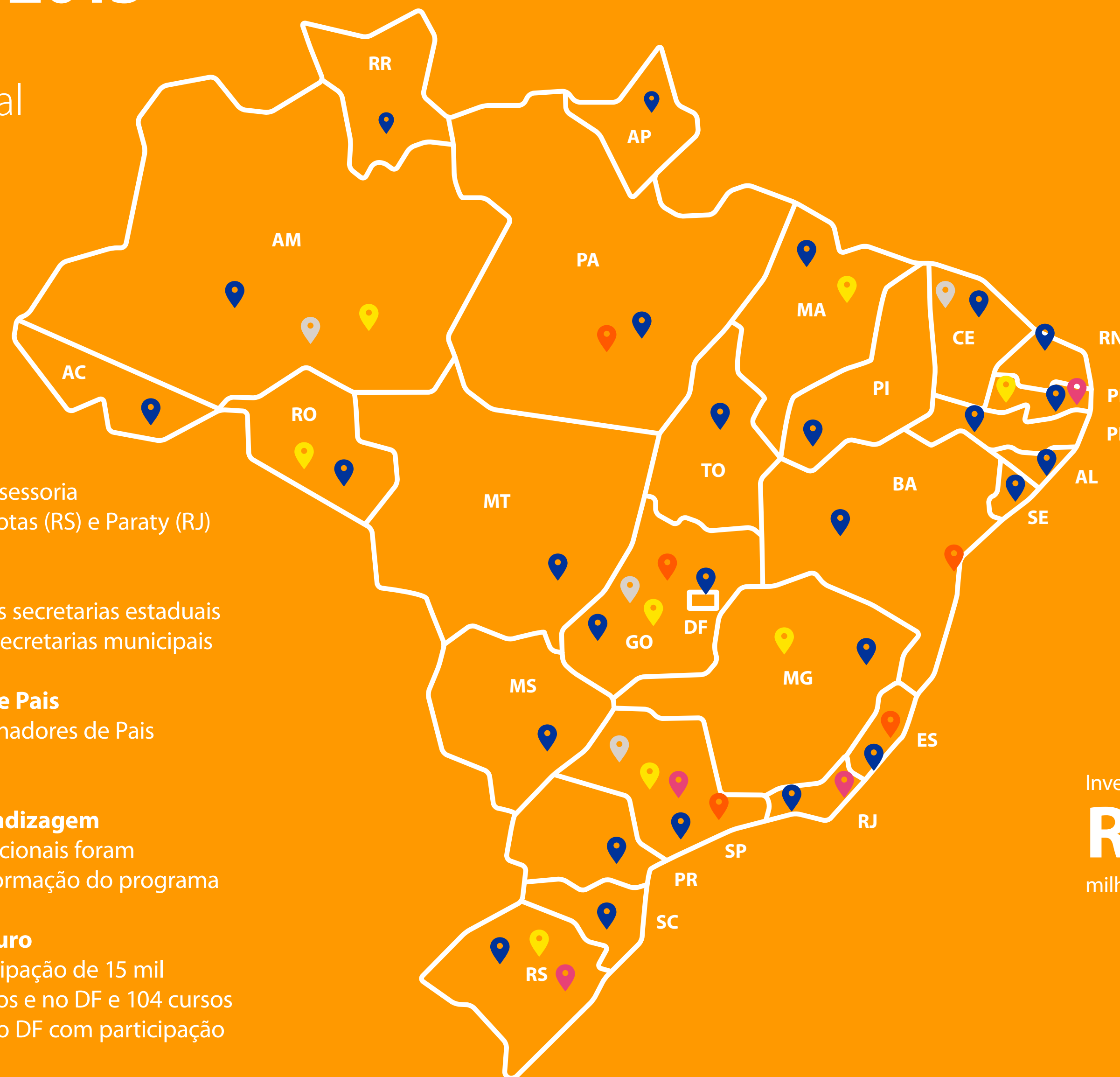
Esse trabalho envolve a figura do tutor, necessariamente mais experiente, capaz de conduzir o aprimoramento de técnicas profissionais, tanto no caso específico dos professores – representando uma ótima oportunidade de melhorarem suas metodologias na sala de aula (Tutoria de Área) –, quanto direcionado aos gestores de escolas e de redes de ensino (Tutoria Pedagógica).

Ainda na área de gestão educacional, é importante destacar o programa Escrevendo o Futuro, que visa a aprimorar o ensino do que talvez seja a alma de qualquer nação: seu idioma. Educadores de todo o país, às centenas, aperfeiçoam suas técnicas de ensino da língua portuguesa, graças a oficinas presenciais e a distância. Um aprendizado que transborda em direção ao aluno, estimulado por meio de projetos como a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.”

Resultados de 2015

Programas da área de Gestão Educacional

-  **Programa Melhoria da Educação no Município**
34 municípios, de dois consórcios intermunicipais (Civap – SP e Cogiva – PB) e assessoria à estruturação de PME em Pelotas (RS) e Paraty (RJ)
-  **Programa Tutoria**
Atuação em parceria com duas secretarias estaduais de educação (GO e CE) e seis secretarias municipais
-  **Programa Coordenadores de Pais**
Atuação do Programa Coordenadores de Pais impactou 68 escolas em 2015
-  **Programa Avaliação e Aprendizagem**
664 gestores e técnicos educacionais foram beneficiados pelas ações de formação do programa
-  **Programa Escrevendo o Futuro**
121 oficinas online, com participação de 15 mil professores de todos os estados e no DF e 104 cursos presenciais em 22 estados e no DF com participação de 3.800 professores



Investimentos em 2015:
R\$ 19,4
milhões

Programa Melhoria da Educação no Município

Criado em 1999 pela Fundação Itaú Social e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o programa é coordenado pela Oficina Municipal e consiste na formação continuada de gestores públicos, contribuindo para melhorar a educação pública de suas cidades. Ao longo de dois anos, os gestores são preparados para elaborar um diagnóstico da situação local a partir da análise de indicadores sociais, cujos resultados baseiam o desenvolvimento e a adoção de Planos Municipais de Educação (PME).

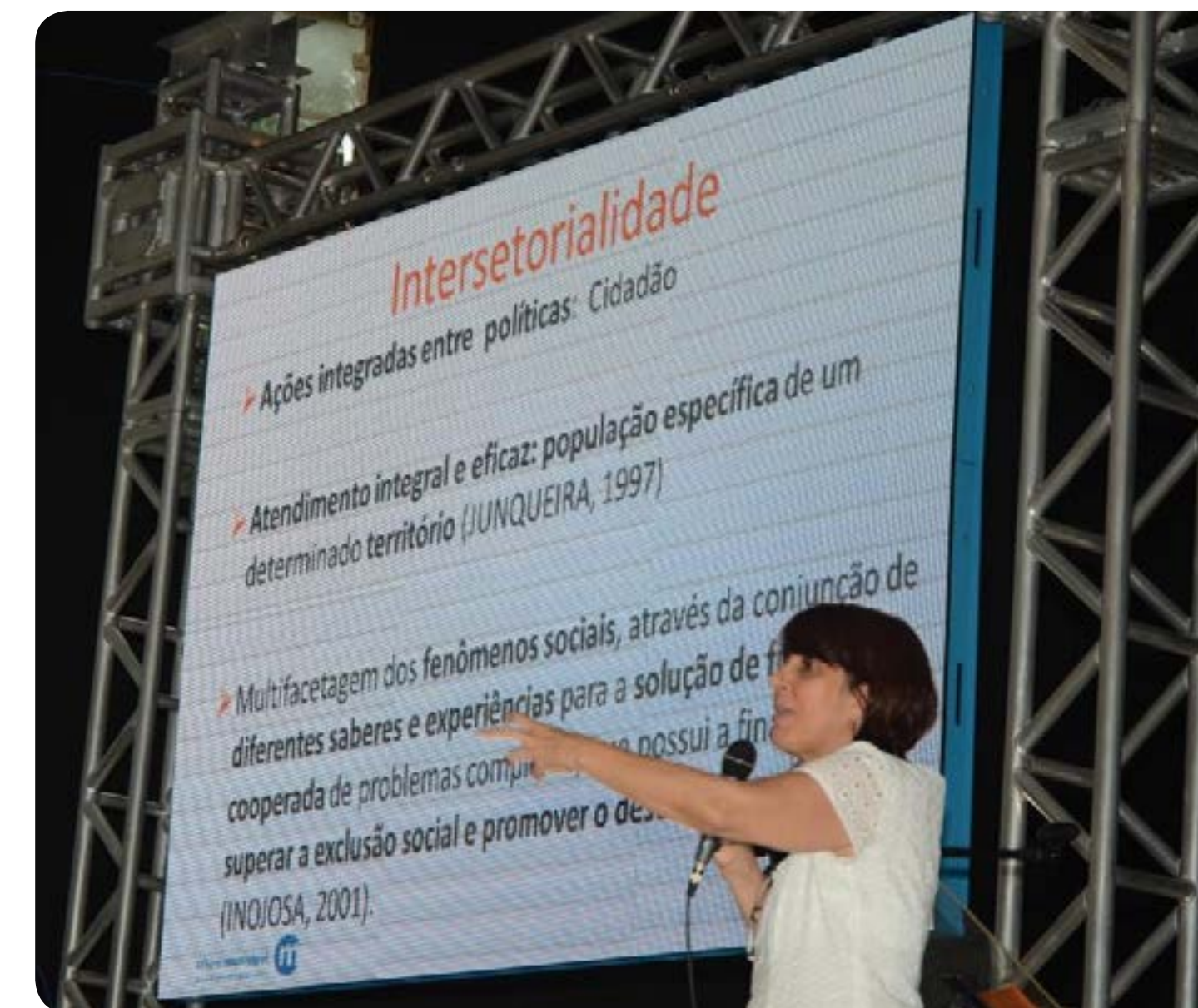
O Itaú Social também trabalha para disseminar a metodologia do Melhoria da Educação no Município por meio de encontros de formação, de uma [Plataforma Virtual](#) e de publicações disponíveis em seu [site](#).

As atividades realizadas no ano beneficiaram 320 técnicos e secretários de educação, em 34 cidades de dois consórcios municipais.

Resultados transformadores

Em 2015, o Melhoria da Educação no Município realizou atividades com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema (Civap), em São Paulo, e o Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública Integrada nos Municípios do Baixo Paraíba (Cogiva), na Paraíba. Participaram 34 cidades dos dois consórcios, com a formação de 320 secretários e técnicos de secretarias de educação que atuam como gestores educacionais.

Também foram atendidas no ano, com foco na formulação de PMEs, as secretarias municipais de educação de Paraty (RJ), que terminou a elaboração de seu plano em 2015, e de Pelotas (RS), que havia desenhado seu PME em 2012, mas aproveitou o conhecimento da Fundação Itaú Social para revisar sua estratégia. O trabalho em Pelotas foi encerrado em junho de 2015.



Seminário Regional de Gestão da Educação do Vale do Paranapanema, realizado em Assis em novembro de 2015

Programa Tutoria

A tutoria é uma formação complementar e contínua, realizada a partir da reflexão sobre as atividades desenvolvidas, com o propósito de promover mudanças positivas. O tutor – geralmente um profissional mais experiente – reconhece e valoriza as aptidões do tutorado para promover a aprendizagem e acrescentar conhecimentos.

A Fundação Itaú Social oferece formação em tutoria a técnicos de secretarias de educação, para que possam usar e compartilhar essa metodologia com outros técnicos, professores e gestores pedagógicos nas escolas. Há dois tipos de tutoria na metodologia da Instituição: a Tutoria de Área, oferecida aos professores na sua prática em sala de aula; e a Tutoria Pedagógica, direcionada aos gestores de escolas e das redes de ensino, durante o desempenho de suas atividades.



Acompanhamento de Tutoria na Escola Municipal Maria Dorilene Arruda Aragão em Sobral (CE)

Desenvolvimento profissional, na prática

Em 2015, tiveram continuidade as ações do programa com as secretarias estaduais de educação de Goiás e do Ceará, e iniciou-se a Tutoria Pedagógica nas secretarias municipais de Goianésia (GO), Catalão (GO), Trindade (GO), Anicuns (GO) e Sobral (CE).

A Secretaria de Educação do Ceará dedicou-se à formação de técnicos que atuarão como tutores nas escolas estaduais ao longo de 2016. Ainda no estado, na rede municipal de Sobral, foram realizadas ações de Tutoria Pedagógica.

Manaus (AM) recebeu a Tutoria de Área, e São Caetano do Sul (SP), as duas vertentes do programa. O ano foi marcado ainda pela oferta, aos coordenadores técnicos, de atividades de formação em tutoria promovidas por representantes da Academia de Lideranças de Nova York, que também visitaram as escolas da rede de São Caetano participantes da ação; e pelo curso de Introdução às Estratégias de Tutoria, que expôs conceitos, estratégias e práticas para fortalecer a formação de lideranças da rede.

Programa Tutoria 2015		
Participante	Vertente	Beneficiados
Secretaria Estadual de Goiás	Tutoria Pedagógica	1.150 escolas
Secretaria Estadual do Ceará	Tutoria Pedagógica	Formação de 143 técnicos da secretaria
Secretarias Municipais de Goianésia, Catalão, Trindade e Anicuns (GO)	Tutoria Pedagógica	106 escolas; 25.946 alunos
Secretaria Municipal de Sobral	Tutoria Pedagógica	52 escolas; 34.852 alunos
Secretaria Municipal de São Caetano do Sul	Tutoria Pedagógica e de Área	61 escolas; 17.434 alunos
Secretaria Municipal de Manaus	Tutoria de Área	122 escolas; 5.850 alunos

1.491 escolas beneficiadas pela metodologia de Tutoria do Itaú Social.

Programa Coordenadores de Pais

Quando as famílias se envolvem na vida escolar dos alunos e demonstram interesse por sua rotina de estudo e pelos aprendizados e avanços que eles conquistam, o desempenho dos estudantes tende a melhorar significativamente. Atenta à influência que essa aproximação tem sobre os resultados escolares, a Fundação Itaú Social defende que as escolas sejam próximas das famílias e vice-versa.

Dessa forma, a Instituição auxilia secretarias de educação na construção de estratégias que

fortaleçam essa relação. Uma das metodologias elaboradas é o programa Coordenadores de Pais, que conta com a atuação de um profissional nas unidades de ensino para desenvolver atividades que facilitem a entrada e o envolvimento das famílias no cotidiano escolar, além de auxiliar no acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Esses profissionais, em geral, moram na mesma região onde está a escola em que trabalham e, muitas vezes, são pais de alunos daquela mesma unidade de ensino.

Essas ações resultam em redução nos índices de absenteísmo, evasão e indisciplina, além de melhorar os resultados escolares das crianças e dos jovens. Em 2015, a Fundação Itaú Social lançou três guias do “Coordenadores de Pais”, publicações que servem de apoio às secretarias de educação, às escolas e aos próprios coordenadores de pais. Também foi lançada uma série de dez vídeos formativos, com detalhes sobre a iniciativa.



Lançamento do programa em Santos (SP) teve participação da Secretária de Educação, Venúzia Fernandes do Nascimento, e das Coordenadoras de Pais, que passaram a atuar em sete escolas da rede



Fortalecimento do elo entre escola e família

O Itaú Social desenvolve, desde 2013, o Coordenadores de Pais em Goiás, tendo o programa sido aplicado, em 2015, em **quatro** unidades da rede de ensino do estado. As ações também continuaram no Espírito Santo, com **36** escolas estaduais beneficiadas. Ainda no primeiro semestre, o Coordenadores de Pais atuou em **11** escolas de Salvador (BA), em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação. A partir dessa parceria, a prefeitura da capital baiana elaborou um projeto, inspirado em elementos da metodologia do Coordenadores de Pais, para ser aplicado em todas as escolas da rede escolar.

O ano foi marcado ainda pelo início do Coordenadores de Pais em **sete** escolas de Santos (SP) – que desde 2008 é reconhecida como cidade educadora pela Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) – e em **dez** escolas do Pará, com o objetivo de contribuir com a meta de redução nos índices de evasão escolar determinada no Pacto pela Educação do Pará.

Somadas, as ações do Coordenadores de Pais beneficiaram os estudantes de 68 escolas em 2015.



Guias de Coordenadores de Pais

Publicações que reúnem e divulgam a metodologia do Programa Coordenador de Pais

Programa Avaliação e Aprendizagem

Esse programa, desenvolvido pelo Itaú Social com coordenação técnica da Comunidade Educativa Cedac, auxilia gestores e técnicos de secretarias de educação na interpretação dos resultados de avaliações externas – como a Prova Brasil e Provinha Brasil –, para garantir que esses dados passem a ser considerados na elaboração e revisão das práticas de ensino adotadas nas redes de educação. Para isso, são oferecidas formações e oficinas sobre o uso pedagógico dessas avaliações.

Formações para 664 gestores e técnicos educacionais em 2015.



Encontro Regional que aconteceu em Carbonita (MG) e reuniu representantes das cidades mineiras participantes da edição 2015 do Avaliação e Aprendizagem

Em 2015, o Avaliação e Aprendizagem realizou as seguintes atividades:

Oficina formativa sobre a interpretação e uso do Boletim Prova Brasil, que compila os resultados dessa avaliação externa – beneficiou

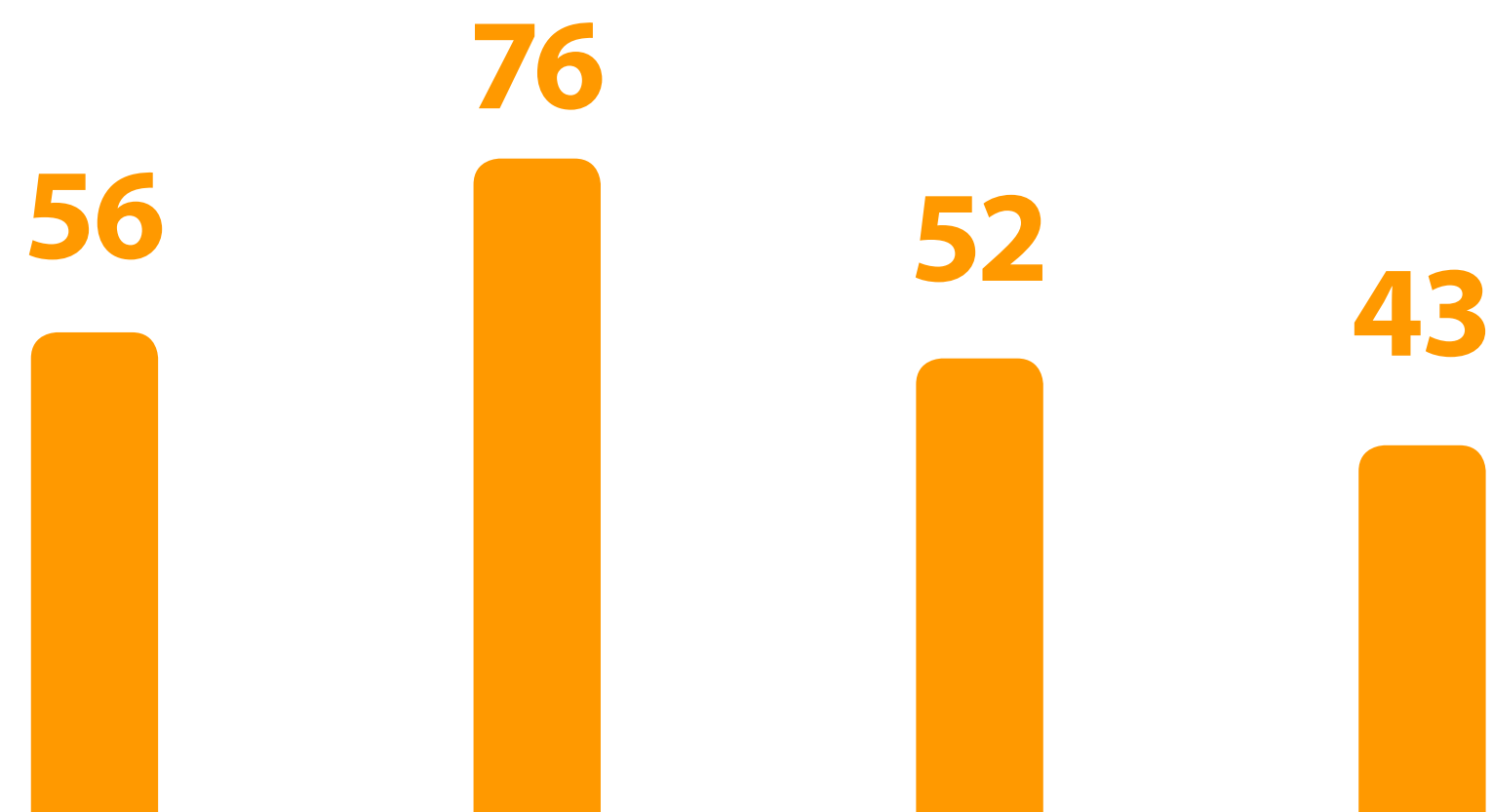


Formações para **166 profissionais** de equipes técnicas de cinco secretarias de educação de municípios maranhenses



e para **66 técnicos** de três secretarias municipais mineiras

Oficinas sobre o uso pedagógico das avaliações externas oferecidas em benefício de:



56 pessoas na regional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), no Estado de Rondônia;

76 representantes dos Consórcios Municipais Civap (SP) e Cogiva (PB);

52 técnicos da Secretaria Estadual de Educação de Goiás;

43 profissionais do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds) de Manaus.

Programa Escrevendo o Futuro

Esse programa tem como objetivo apoiar os professores da rede pública de todo o Brasil no aprimoramento de suas práticas de ensino da língua portuguesa. Para isso, oferece atividades formativas a esses profissionais e disponibiliza materiais de apoio que podem ser aplicados em sala de aula, com os alunos, promovendo a constante melhoria dos índices de aprendizagem da disciplina.

As edições do Escrevendo o Futuro têm, cada uma, a duração de dois anos. Ao longo de todo esse período, são realizadas diversas ações de formação para professores, com cursos e oficinas presenciais e a distância, e divulgação de conteúdos sobre o ensino de língua portuguesa – como a revista Na Ponta do Lápis. Esses materiais e os cursos a distância são disponibilizados por meio do [Portal Escrevendo o Futuro](#), um importante espaço digital para a interação e troca de conhecimentos entre os professores. Além disso, nos anos pares, acontece a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, um concurso de textos para alunos da rede pública do 5.º ano do Ensino Fundamental ao 3.º do Ensino Médio.



Joaquim Dolz durante sua apresentação no Seminário Internacional Escrevendo o Futuro

Práticas da escrita: da cultura local à sala de aula

Em 2015, a Fundação realizou, em São Paulo, a terceira edição do Seminário Internacional Escrevendo o Futuro, que abordou o tema **“Práticas de escrita: da cultura local à sala de aula”**. O evento contou com palestra de Joaquim Dolz – atualmente um dos mais importantes pesquisadores do ensino de língua portuguesa e renomado professor da Universidade de Genebra –, que expôs os cinco grandes desafios no ensino do idioma. Também foram apresentados 24 projetos de professores de escolas públicas de várias regiões do País que utilizam a metodologia do Escrevendo o Futuro e participaram do curso “Caminhos da Escrita”, criado em 2014 e selecionado pelo MEC para fazer parte do “Guia de Tecnologias Educacionais”.

O Seminário teve a participação de cerca de **400** educadores, entre professores de língua portuguesa de escolas públicas, especialistas no idioma de instituições de ensino superior, mediadores dos cursos a distância do programa e técnicos de secretarias de educação de todos os estados brasileiros.

Mais de 400 educadores participaram do seminário “Escrevendo o Futuro”, que contou com palestra de Joaquim Dolz.

Capacitações

O Itaú Social contribuiu para o aperfeiçoamento do ensino de língua portuguesa com a oferta de cursos de formação presencial e de oficinas online para professores da rede pública em 2015. Os cursos de formação presencial do programa são realizados em parceria com a chamada Rede de Ancoragem, formada por representantes da Undime e do Consed, além de um professor de uma universidade pública do próprio estado em que são realizadas. No ano, a Rede de Ancoragem contou com o apoio de **79** profissionais.

104 cursos de formação presencial, em 23 estados, com 3.816 participantes

121 oficinas online, que atenderam 15.076 professores de 27 estados

Ciclo de Debates em Gestão Educacional

Há quatro anos, o Itaú Social promove o Ciclo de Debates para compartilhar estratégias e experiências de sucesso em gestão educacional. O evento realiza seminários apresentados por especialistas e gestores públicos de educação – do Brasil e do exterior –, que apresentam seus conhecimentos, práticas e experiências em políticas e programas educacionais.

Em 2015, foram realizadas duas edições do Ciclo de Debates em Gestão Educacional, totalizando **474** participantes.

Sistema de Formação de Lideranças Escolares da Inglaterra – Possíveis Alternativas para o Brasil

Traz os resultados de uma pesquisa de campo realizada pela Fundação Itaú Social e o British Council.



As edições de 2015 do Ciclo de Debates em Gestão Educacional tiveram como tema o sistema de formação de lideranças escolares da Inglaterra e estratégias de aproximação entre família e escola

Formação de lideranças escolares na Inglaterra: reflexões para o Brasil

Realizada durante o primeiro semestre de 2015, em São Paulo, a primeira edição do evento abordou a atuação bem-sucedida da liderança escolar na Inglaterra, para, a partir dessa experiência, discutir oportunidades de desenvolvimento da educação no Brasil.

Realizado em parceria com o British Council, os debates envolveram **186** pessoas e marcaram o lançamento da pesquisa “O sistema de formação de lideranças escolares na Inglaterra: possíveis alternativas para o Brasil”, produzida também em parceria entre a Fundação Itaú Social e o British Council. A exposição teve participações de Andy Reid (diretor de inspeções institucionais do Ofsted, escritório de padrões na educação); Adrian Ingham e Maria Carolina Nogueira Dias (coautores da pesquisa); Maria Cecília Amendola da Motta (Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul e representante da frente de Gestão Escolar do Consed) e Aléssio Costa Lima (Secretário de Educação de Tabuleiro do Norte (CE) e vice-presidente da Undime Nacional).

Aproximação família-escola nas políticas educacionais

A segunda edição do Ciclo de Debates ocorreu em setembro, também em São Paulo, e apresentou experiências de políticas educacionais de apoio à relação da escola com as famílias. Na ocasião, foram lançados os guias e vídeos formativos do Coordenadores de Pais. O evento, apoiado pelo movimento Todos Pela Educação, recebeu **288** participantes e contou com a presença das pesquisadoras Heather B. Weiss e M. Elena Lopez (diretoras do centro de pesquisas Harvard Family Research Project); Michele P. Brooks (Subsecretária para Engajamento Familiar e Estudantil da prefeitura de Boston entre 2008 e 2015); Venúzia Fernandes (Secretária Municipal de Educação de Santos – SP); e Guilherme Bellintani (Secretário Municipal de Educação de Salvador – BA).

474 pessoas presentes nas duas edições do Ciclo de Debates em Gestão Educacional.

Avaliação Econômica de Projetos Sociais


“Partindo do preceito – que justifica e, portanto, permeia a própria existência da Fundação Itaú Social – de atuar em todos os níveis das mais diversas iniciativas sociais e políticas públicas, não faria sentido algum deixar de lado um elemento tão importante quanto a capacidade de avaliação de um projeto e sua viabilidade econômica.

Foi pensando nesse aspecto que a Fundação criou o programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais: uma ferramenta talhada para capacitar gestores na avaliação de projetos, considerando desde os custos envolvidos até seu impacto na sociedade.


Trata-se, assim, de qualificar projetos antes, durante e após sua execução, refinando-se os resultados obtidos. Dessa forma, de maneira complementar, colabora-se para a difusão de uma prática mais responsável, menos afeita a achismos ou avaliações desprovidas de fundamentos precisos, por meio de cursos, seminários e oficinas voltadas para gestores sociais.”

Resultados de 2015

Atividades da área
de Avaliação Econômica
de Projetos Sociais

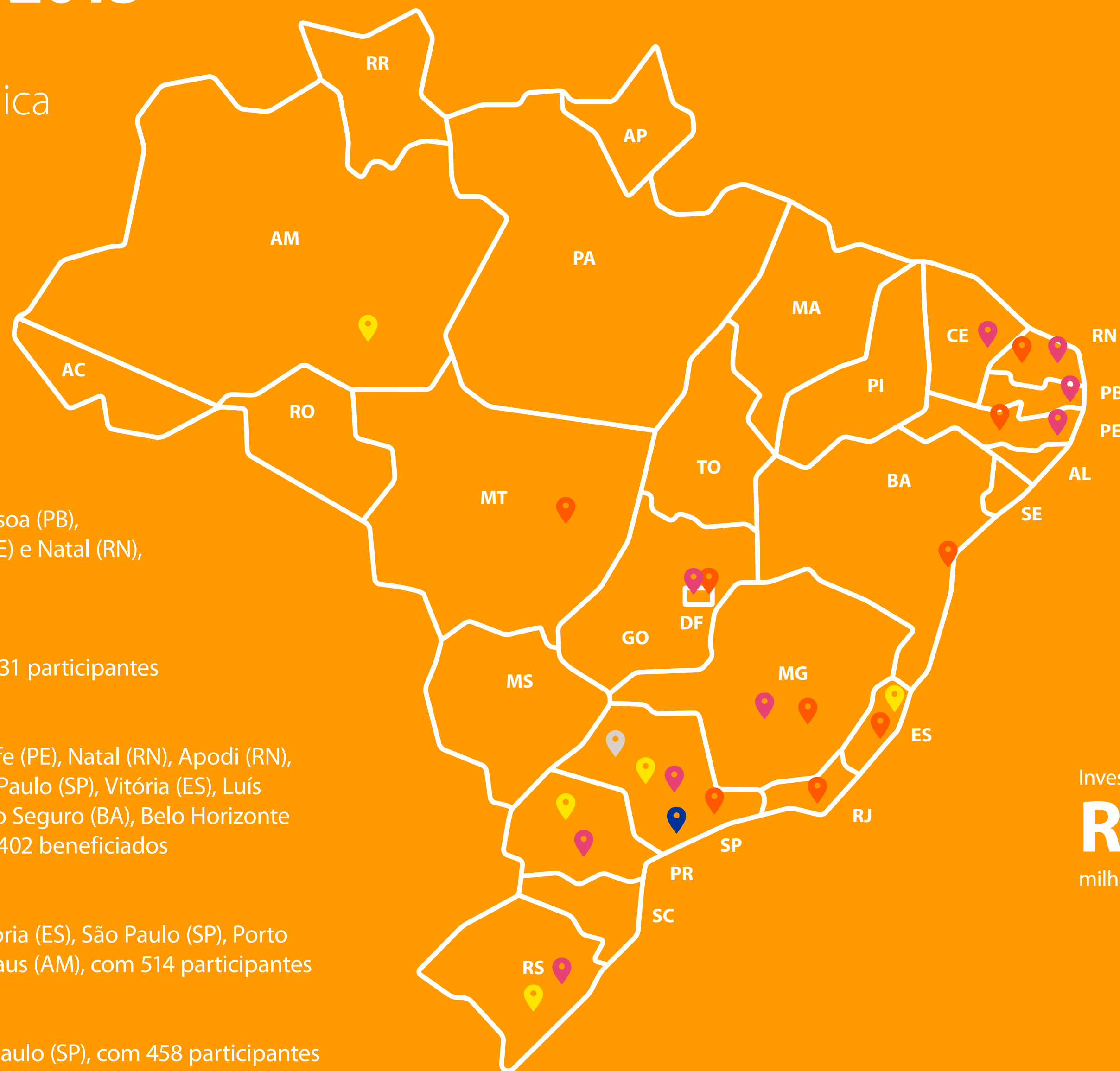
 **Cursos**
15 turmas em 9 cidades:
Brasília (DF), Recife (PE),
São Paulo (SP), Curitiba (PR),
Belo Horizonte (MG), João Pessoa (PB),
Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE) e Natal (RN),
com 405 participantes

 **Curso Avançado**
Curso em São Paulo (SP), com 31 participantes

 **Oficinas**
13 turmas em 11 cidades: Recife (PE), Natal (RN), Apodi (RN),
Cuiabá (MT), Brasília (DF), São Paulo (SP), Vitória (ES), Luís
Eduardo Magalhães (BA), Porto Seguro (BA), Belo Horizonte
(MG), Rio de Janeiro (RJ), com 402 beneficiados

 **Encontros Temáticos**
8 encontros em 5 cidades: Vitória (ES), São Paulo (SP), Porto
Alegre (RS), Curitiba (PR), Manaus (AM), com 514 participantes

 **Seminários**
2 seminários, ambos em São Paulo (SP), com 458 participantes



Investimentos em 2015:
R\$ 3,7
milhões

Seminários

Em 2015, a Fundação Itaú Social realizou o 12.º Seminário Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais. Aberto ao público, o evento trouxe a apresentação de pesquisas sobre iniciativas de Educação Integral realizadas em Chicago e em Boston, nos Estados Unidos, e de uma avaliação, realizada pelo Itaú Social e pelo Banco Mundial, sobre os impactos do Programa Mais Educação, do Governo Federal brasileiro. Com palestras de Barton J. Hirsch, psicólogo e pesquisador de desenvolvimento da adolescência na Northwest University; Matthew A. Kraft, da Brown University; Joshua Goodman, pesquisador da Harvard University; e Naercio Menezes Filho, professor da Insper e da Universidade de São Paulo (USP), o Seminário recebeu **308** pessoas.

Também ocorreu, em São Paulo, a quarta edição do Seminário Internacional “Avaliação para o Investimento Social Privado”, com **150** participantes. Realizado em parceria com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e a Fundação Roberto Marinho, o evento trouxe conhecimentos para ampliar o uso da avaliação econômica como garantia de resultados sustentáveis de projetos sociais. Para isso, o seminário reuniu especialistas brasileiros e internacionais, que compartilharam suas experiências sobre o desenvolvimento e a utilização de avaliações eficazes, a exemplo de Lee Alexander Risby, responsável pela área de avaliação e comunicação da C&A Foundation; Thomas G. David, consultor em estratégia e avaliação; Denis Mizne, diretor-executivo da Fundação Lemman; Anna Penido, diretora-executiva do Instituto Inspirare; Mirela Carvalho, gerente de gestão e conhecimento do Instituto Unibanco; Rafael Gioelli, gerente-geral do Instituto Votorantim; Angela Dannemann, superintendente da Fundação Itaú Social; André Degenszajn, secretário-geral do GIFE; Mônica Pinto, gerente institucional da Fundação Roberto Marinho; e Eduardo Queiroz, diretor-presidente da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



O 12º Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais aconteceu em São Paulo e contou com a participação de 308 pessoas

O 12.º Seminário Internacional apresentou pesquisas sobre iniciativas de educação integral norte-americanas e avaliação dos impactos do programa brasileiro Mais Educação.

Encontros Temáticos

Ao longo de 2015, foram realizados oito Encontros Temáticos, reunindo **514** profissionais. Os eventos aconteceram em Vitória (ES), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Manaus (AM), com o objetivo de proporcionar às secretarias de educação um espaço de debate sobre políticas educacionais, com a utilização de resultados de avaliações econômicas na definição de planos estratégicos de ação.

Dentre os Encontros Temáticos, destacaram-se os dois realizados em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), em São Paulo (SP). A partir da apresentação de pesquisas e avaliações baseadas em dados nacionais e internacionais, foram debatidas a gestão escolar e a importância do processo de seleção e formação de diretores escolares, assim como as atribuições práticas desses profissionais. Estiveram presentes representantes de **26 Secretarias Estaduais de Educação** de todas as regiões do Brasil, dedicados a discutir propostas para a definição de práticas consensuais na seleção de diretores educacionais, que deverão pautar uma proposta de lei articulada pelo Consed junto à Câmara dos Deputados.



O Encontro Temático sobre Seleção de Diretores aconteceu, em parceria com o Consed, em São Paulo

Encontros Temáticos 2015			
Local	Tema	Parceiro	Participantes
Vitória (ES)	Políticas de Bônus	Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo	8
São Paulo (SP)	Seleção de diretores	Consed	31
Porto Alegre (RS)	Educação Integral	SMED Porto Alegre	19
Curitiba (PR)	Seleção de diretores	SEED Paraná	323
Manaus (AM)	Formação de professores	Secretaria Municipal de Educação de Manaus	36
São Paulo (SP)	Formação de professores	EFAP	30
São Paulo (SP)	Bônus	Secretaria Estadual de Educação de São Paulo CIMA	39
São Paulo (SP)	Seleção de diretores	Consed	28

26 Secretarias Estaduais de Educação de todas as regiões do Brasil participaram do Encontro Temático sobre gestão escolar e seleção e formação de diretores.

Avaliações

O ano foi marcado pela conclusão de quatro relatórios, desenvolvidos pela Fundação Itaú Social, com os resultados de avaliações econômicas de programas externos:

- “O Processo de Seleção de Diretores nas Escolas Públicas Brasileiras”, que aborda a relação entre o desempenho das escolas e o perfil dos profissionais que ocupam os cargos de direção nas unidades de ensino. Realizado em coautoria com as professoras Paula Pereda, da FEA/USP, e Andrea Lucchesi, da EACH/USP. A avaliação revelou que o desempenho dos alunos da rede pública é melhor nas escolas onde os diretores têm curso de magistério, permanecem de 5 a 15 anos no cargo e investem na formação continuada dos professores.
- “Avaliação da Política de Educação Integral do Município do Rio de Janeiro”, uma análise do programa Escolas de Tempo Integral, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. O estudo demonstrou melhoras no desempenho escolar e em aspectos comportamentais dos alunos, como o hábito de leitura e a participação em atividades culturais e esportivas.
- “Avaliação Econômica e Estudos Qualitativos – o Programa Mais Educação”, avaliação de uma das mais importantes iniciativas do Governo Federal para ampliar a oferta de Educação Integral no Brasil. Os resultados dos estudos apontaram que, além da relevância do programa na educação e de seu sucesso como impulsionador de políticas públicas, a ação pode ser aprimorada, com as boas práticas locais observadas, servindo de inspiração nesse sentido.
- “Projeto Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Camp Guarujá”, selecionado por meio de edital publicado pela Instituição desde 2013 para estimular a prática de avaliação de organizações nas quais atuem ex-alunos dos cursos oferecidos pelo Itaú Social. Os selecionados recebem assessoria técnica de especialistas, que realizam a avaliação econômica.

Os relatórios das avaliações econômicas desenvolvidas pela Fundação Itaú Social estão disponíveis para consulta online.

Atividades de Formação

O ano foi marcado pela realização da primeira turma do curso online de Avaliação Econômica de Projetos Sociais da Fundação Itaú Social. Dirigido a gestores de projetos sociais e de políticas públicas, a formação apresentou os principais conceitos e instrumentos básicos para avaliar o impacto e calcular o retorno econômico de políticas públicas. O curso teve o acompanhamento de um tutor nas aulas teóricas e nos exercícios práticos.

Também foram promovidas no ano as seguintes formações:

- Cursos de Avaliação Econômica de Projetos Sociais – Foram 15 turmas, com 405 participantes, em nove cidades: Brasília (DF), Recife (PE), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), João Pessoa (PB), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), Natal (RN).
- Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e de Projetos Sociais – Uma turma, em São Paulo (SP), com 31 pessoas.
- Oficinas de Avaliação Econômica de Projetos Sociais – Formadas 13 turmas, com 402 beneficiados, em 11 cidades: Recife (PE), Natal (RN), Apodi (RN), Cuiabá (MT), Brasília (DF), São Paulo (SP), Vitória (ES), Luís Eduardo Magalhães (BA), Porto Seguro (BA), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ).



As atividades de formação de Avaliação Econômica de Projetos Sociais beneficiaram mais de 800 pessoas

Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Criada em 2014 para incentivar a prática, a reflexão e o compartilhamento de experiências sobre a avaliação econômica entre alunos, ex-alunos e professores dos cursos de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, a [plataforma](#) reúne materiais de formação e conteúdos exclusivos sobre o tema. Ao fim de 2015, a Rede contava com **1.593** usuários ativos, **77%** a mais que ao término do ano anterior.

Em 2015, ocorreu a primeira turma do curso online de Avaliação Econômica de Projetos Sociais da Fundação Itaú Social.

Mobilização Social

“Seria de fato impossível pretender transformar o mundo em que vivemos sem a participação e a conscientização da sociedade.

Por esse motivo, a Fundação instituiu a área de Mobilização Social, com vistas a promover a inserção ou o maior envolvimento das pessoas em nossas ações, sejam aquelas diretamente ligadas ou não ao Banco Itaú, conscientizando e até mesmo recrutando voluntários.

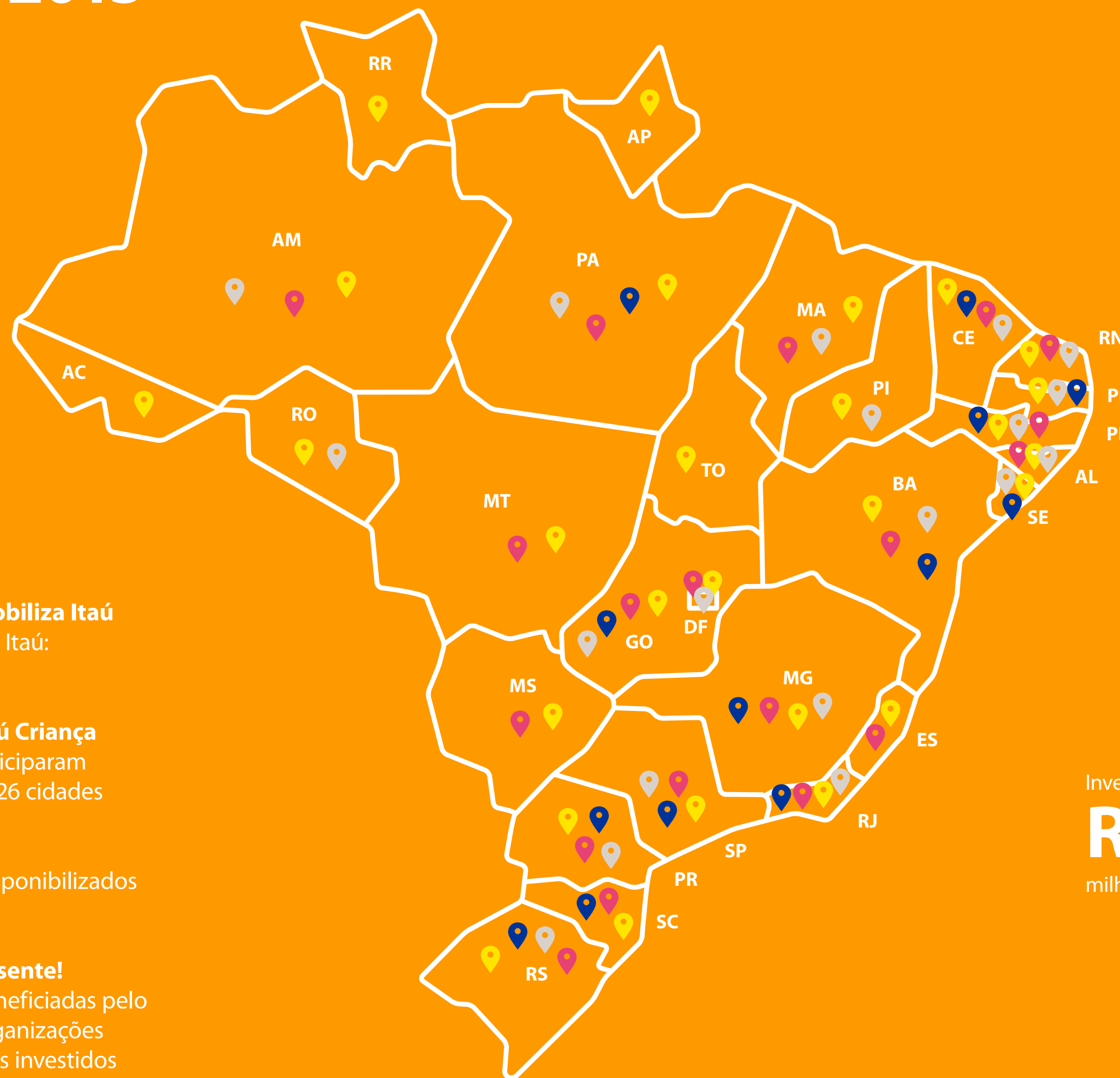
Como um bom exemplo disso, podem ser citadas as campanhas de incentivo à leitura “Leia para uma criança” e “Receite um Livro”, além do estímulo à destinação de até 6% do IR para Fundos da Infância e da Adolescência – doações essas geridas pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Por fim, em conjunto com parceiros do próprio Banco Itaú, estimula-se a prática do voluntariado, por meio da plataforma virtual Rede de Ações Sociais Itaú e dos comitês Mobiliza Itaú.

Em 2015, 35 comitês atuaram em 18 estados (31 municípios), além do Distrito Federal.”

Resultados de 2015

Atividades da área
de Mobilização Social



Comitês de Voluntariado Mobiliza Itaú

Estados com comitês Mobiliza Itaú:
18 estados e Distrito Federal



Formações do Programa Itaú Criança

Mais de 1.000 voluntários participaram
das formações, realizadas em 26 cidades



Coleções Itaú Criança

Mais de 4 milhões de livros disponibilizados
para todo o Brasil



Programa Comunidade, Presente!

Estados com organizações beneficiadas pelo
Comunidade, Presente!: 92 organizações
apoiadas; mais de R\$ 5 milhões investidos

Investimentos em 2015:

R\$ 32,4

milhões

Programa Itaú Criança

Para facilitar o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes, o programa visa a promover o acesso à educação de qualidade por meio de campanhas de incentivo à leitura para crianças e da destinação de recursos do Imposto de Renda (IR) para os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), além de estimular o voluntariado e a formação de parcerias.

Campanha de incentivo à leitura

Anualmente, o Banco Itaú e a Fundação Itaú Social promovem a campanha “Leia para uma criança”, um convite para que adultos ofereçam mais cultura e lazer às crianças, fortalecendo laços afetivos e familiares. A ação ocorre em todo o Brasil e inclui a distribuição da Coleção Itaú Criança, composta por dois títulos infantis. Em 2015, foram disponibilizadas **2 milhões** de coleções, ou seja, **4 milhões** de publicações.

O Itaú Social também incentiva Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e secretarias de educação a solicitarem gratuitamente as coleções em benefício das crianças que atendem. Para esse público, foram postas à disposição **200 mil** coleções. Também foram oferecidas, no ano, **2 mil** coleções em Braille e com fonte expandida – por meio de parceria com a Fundação Dorina Nowill.

Há, ainda, o incentivo para que funcionários do Itaú participem do programa, escolhendo escolas públicas, OSCs, bibliotecas comunitárias e creches para doar uma das **12 mil** Bibliotecas Itaú Criança disponíveis no ano. As bibliotecas são compostas por **50** títulos – infantis, juvenis e adultos – cada uma. A partir de 2015, essa ação solidária pode ser realizada ao longo de todo o ano, não mais apenas no período da campanha “Leia para uma criança” – no segundo semestre. Foram entregues **7.366** Bibliotecas Itaú Criança em 2015.

Foram disponibilizados mais de 4 milhões de livros em 2015.



A ação de lançamento das ações voluntárias de mediação de leitura aconteceu em agosto, com atividades que atenderam 200 crianças



Os interessados em participar do programa encontram mais informações no site www.itaú.com.br/crianca, onde podem também solicitar coleções.

A Instituição promove também formações em mediação de leitura para os voluntários como parte do Programa Itaú Criança. Em 2015, foram **1.378** voluntários formados, em **26** cidades, que realizaram **1.318** ações de leitura em **98** organizações, beneficiando **2.578** crianças e adolescentes. Somadas a outras iniciativas de voluntariado realizadas de forma independente pelos colaboradores, as ações de mediação de leitura beneficiaram **5.030** crianças e adolescentes no período.

Receite um Livro

Dirigido a médicos pediatras, traz orientações práticas e evidências da importância da leitura para o desenvolvimento de crianças na primeira infância.



Campanha "Leia para uma criança 2015"

Campanha "Receite um Livro"

Em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Sociedade Brasileira de Pediatria, o Itaú Social lançou a campanha "Receite um Livro", durante o 37.º Congresso Brasileiro de Pediatria, no Rio de Janeiro (RJ). A campanha dedica-se a fornecer orientações para que pediatras estimulem pais e cuidadores a ler para crianças de zero a cinco anos. Todos os participantes do Congresso receberam um kit com o livreto "Receite um Livro", que destaca a importância da leitura na primeira infância e contém sugestões de livros infantis e outros materiais informativos, além de alguns títulos da coleção Itaú Criança para a formação de bibliotecas nos consultórios.

Campanhas de destinação do IR

No Brasil, todo contribuinte pode destinar até 6% de seu Imposto de Renda aos Fundos da Infância e da Adolescência (FIAs), sendo os valores geridos pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e investidos em programas, projetos e ações que promovam os direitos desse público. Para contribuir com esse dispositivo legal, a Fundação Itaú Social promove campanhas de incentivo para que os colaboradores do Banco façam a destinação de parte de seus impostos. Em 2015, **3.661** funcionários aderiram à campanha e suas destinações somaram **R\$ 849.544,59**, que foram destinados a **11** projetos selecionados pela Fundação Itaú Social dentre as propostas inscritas no **Edital de Apoio aos Fundos da Infância e da Adolescência**. O valor destinado pelos colaboradores é dobrado pelo Itaú, o que favorece ainda mais as ações beneficiadas.

É por meio do Edital de Apoio aos Fundos da Infância e da Adolescência que a Fundação Itaú Social indica os CMDCA que receberão os recursos provenientes da destinação de 1% do IR das empresas do conglomerado Itaú ao FIA. Em 2015, o edital determinou que as propostas apresentadas pelos Conselhos deveriam priorizar ações de promoção à Educação Integral. Ao término do prazo de inscrições, **373** projetos foram submetidos à análise, dos quais **36** foram selecionados.



Crianças indígenas que participam do Projeto Arco-íris, em Redentora (RS). O projeto foi beneficiado pelo Edital de Apoio aos FIA de 2014 e um dos indicados aos colaboradores para a destinação de 6% de seu Imposto de Renda pessoa física devido

Funcionários do Itaú destinaram R\$ 849.544,59 de seus IRPFs para 11 projetos de Educação Integral beneficiados pelos Fundos da Infância e da Adolescência.

Projetos beneficiados pelo Edital de Apoio aos Fundos da Infância e da Adolescência

Município	Estado	Projeto	Município	Estado	Projeto	Município	Estado	Projeto
Mococa	SP	Plantando Ideias, Transformando Vivências	São João do Rio do Peixe	PB	Vivenciando Direitos	Teotônio Vilela	AL	Semente do Futuro
Poço de José de Moura	PB	Centro de Cultura, Esporte e Cidadania - CEC	São José dos Campos	SP	Projeto Germina	Araçuaí	MG	Ser Criança na Prevenção à Violência Infantil
Apodi	RN	Pérolas do Apodi	Acaraú	CE	Projeto ELO de Saberes	Capela	AL	Vira Vida Capela
Piraquara	PR	Brincando e Criando é que se Aprende	São Vicente	SP	Nossa Escola é em Todo Lugar	Alumínio	SP	Conviver e Aprender para a Prática da Cidadania
Vitória	ES	Arte e Cidadania: o Corpo em Movimento	Sobral	CE	SOPRAMUS Vida	Guararema	SP	Luz, Câmera, Inclusão
Delmiro Gouveia	AL	Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas da Exclusão Escolar	Serra Talhada	PE	Atendimento Socioeducativo em Serra Talhada: Do Futuro a Gente Cuida Agora	Glória	BA	Histórias em Vídeo
Mirandópolis	SP	Projeto Fazendo Arte na Escola	Fazenda Rio Grande	PR	Escola de Oportunidades	Foz do Iguaçu	PR	Projeto Dê Asa
São Gonçalo do Amarante	CE	Família e Escola Construindo a Cidadania	Coruripe	AL	Farol da Cidadania	Sobradinho	RS	Juventude em Foco
João Pessoa	PB	Educação, Cidadania e Direitos Humanos de Criança e Adolescente	Guaíra	SP	Guaíra Cidade que Educa	Poços de Caldas	MG	Inclusão Escolar - uma Proposta de Educação Integral para Crianças e Adolescentes com Deficiência
Pinhalzinho	SC	Expressão Jovem	Bela Cruz	CE	Ponto de Vista: Formação e Informação	Belém	PA	Escola Viva: enfrentando nas escolas públicas o uso de álcool e outras drogas por crianças e adolescentes e gravidez precoce em Belém
Pitanga	PR	Infância Protegida: Brincar, Aprender e Crescer	Roncador	PR	Roncador Educa	Iraquara	BA	Educar é proteger
Santo André	SP	Fortalecimento dos Espaços Socioeducativos do Projeto JEDA	Crato	CE	Ciranda Cultural: Arte, Cultura e Linguagem Local	Palmeira das Missões	RS	Rede de educação integral: ampliando o acesso à música e à arte para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

Programa Voluntários Itaú Unibanco

Para contribuir com o desenvolvimento de ações sociais e a promoção da educação, o Itaú Social estimula e orienta a prática do voluntariado entre os colaboradores do Banco Itaú. Em 2015, o encontro de sensibilização das lideranças do Banco para a atuação social contou com a participação do jornalista Caco Barcellos. No evento, foram apresentadas oportunidades de atuação voluntária disponíveis via Itaú, Instituto Unibanco e a própria Fundação Itaú Social.

A Instituição apoia e facilita a participação dos colaboradores: em 2015, foram realizadas visitas às diversas áreas do Banco para apresentar os projetos e estimular a participação de todos. Durante o ano, **32** equipes do Itaú – que somaram **1.200** colaboradores – receberam apoio estrutural para a realização de ações sociais.

Para celebrar a atuação dos colaboradores em ações sociais, o Itaú Social realiza anualmente o Encontro Nacional de Voluntários. Em 2015, **232** voluntários participaram da festa, que também inclui oficinas e ações de formação.

Rede de Ações Sociais Itaú

O incentivo à prática do voluntariado acontece ainda por meio da plataforma virtual [Rede de Ações Sociais Itaú](#). Nela, os voluntários cadastram-se para divulgar oportunidades de participação em diversas iniciativas, além de compartilhar as experiências e os ganhos pessoais obtidos a partir da prática da solidariedade. Ao fim de 2015, eram **13.925** voluntários cadastrados no portal, **30%** a mais que no ano anterior.

Comitês de Voluntariado Mobiliza Itaú

Os Comitês têm como objetivo fortalecer o voluntariado entre os colaboradores do Banco. A missão de seus participantes é divulgar e informar sobre campanhas de solidariedade, apoiando ações voluntárias em suas localidades e estimulando a participação dos demais colaboradores.

Em 2015, estavam em atuação **35** Comitês Mobiliza Itaú (eram 32 em 2014), em **31** municípios de **18 estados e no Distrito Federal**. Para favorecer a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, o Itaú Social realizou, em agosto, encontros dos Comitês Mobiliza Itaú e grupos de colaboradores voluntários do Banco. Durante os eventos, ocorreram jogos para estimular o espírito colaborativo e o trabalho em grupo, além da oficina “Uso Consciente do Dinheiro”.



O Encontro de Comitês Mobiliza Itaú reuniu representantes de 35 comitês de todo o País

Oficina de voluntariado Uso Consciente do Dinheiro

Em parceria com a área de Sustentabilidade do Banco Itaú, a Fundação Itaú Social realiza uma oficina de educação financeira para orientar jovens sobre as melhores formas de lidar com o dinheiro e, assim, fazer escolhas que possibilitem a conquista de sonhos pessoais e profissionais. Após a capacitação, os voluntários transmitem seus conhecimentos em oficinas, contribuindo para mudar a realidade de diversas pessoas. Em 2015, os **744** voluntários capacitados promoveram oficinas de educação financeira em **62** organizações, reunindo um total de **2.695** participantes.

Projeto Transformação

Realizado em parceria da Fundação Itaú Social com a Área de Pessoas do Itaú, o programa Transformação é destinado a *trainees* e estagiários do Banco. Com a iniciativa, os jovens profissionais planejam e coordenam um projeto de voluntariado em uma instituição escolhida por eles, com o apoio do Itaú Social. Em 2015, participaram **66** *trainees* e **114** estagiários.



Oficina de Uso Consciente do Dinheiro aplicada a jovens do Nurap - Aprendizagem Profissional e Assistência Social

Programa Comunidade, Presente!

O programa tem como diferencial o engajamento dos colaboradores das agências do Banco Itaú que, pela familiaridade com as demandas de suas regiões, indicam projetos nas áreas de educação e saúde para receberem apoio financeiro.

Os projetos devem estar alinhados aos valores, aos princípios e às diretrizes da Fundação Itaú Social. O objetivo é manter um processo estruturado de atendimento, avaliação e encaminhamento dos pedidos de apoio pontuais a projetos sociais. Em 2015, foram **92** organizações apoiadas (8% a mais, em relação a 2014) com a destinação de **R\$ 5.037.473,31** do Itaú Social.

92 organizações apoiadas com a destinação de mais de R\$ 5 milhões do Itaú Social.



O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), no município Santa Luzia do Itanhy (SE) recebeu apoio do Comunidade, Presente! para viabilizar projeto de formação de jovens em ferramentas digitais e programação em Java e HTML

Parcerias da área de Mobilização Social

Além de manter uma série de programas, a Fundação Itaú Social participa de projetos e dá suporte a iniciativas que têm como foco garantir o direito de crianças e adolescentes à educação pública de qualidade.

Prêmio Escola Voluntária

Realizado em parceria com a Rádio Bandeirantes, tem como objetivo reconhecer instituições de ensino – públicas e privadas – que promovem projetos de voluntariado entre os alunos. A partir de 2015, o Prêmio passou a ser bianual: nos anos pares, acontecem a inscrição, avaliação e premiação dos melhores projetos; nos ímpares, concentram-se ações de formação, presenciais e a distância, para educadores e gestores de escolas. Em 2015, ano de formação, foram beneficiados **907** educadores e gestores, de **433** escolas de **23** estados e do Distrito Federal.

Por meio do [site](#) do Prêmio Escola Voluntária, é possível o acesso a mais informações sobre o programa, além da realização do cadastro para as atividades de formação.

Edital do Fundo Itaú de Excelência Social

Criado em 2004, o Fundo Itaú de Excelência Social é um fundo de investimento que aplica recursos em ações de empresas socialmente responsáveis. Todos os

anos, destina 50% da sua taxa de administração a projetos educacionais desenvolvidos por OSCs. A Fundação Itaú Social apoia a seleção dos projetos e fornece suporte, no ano seguinte, para a realização das iniciativas beneficiadas. Em 2015, o Fundo direcionou quase R\$ 1 milhão a programas educacionais desenvolvidos por oito OSCs, beneficiando mais de 6,8 mil crianças e jovens, além de 300 educadores.

Lições do Prêmio Escola Voluntária

Reúne a metodologia e as experiências adquiridas ao longo dos 15 anos de atuação do programa Escola Voluntária, fruto da parceria da Rádio Bandeirantes e da Fundação Itaú Social.

Projetos beneficiados pelo Edital Fundo Itaú de Excelência Social

Categoria	Organização	Programa	UF
Educação para o Trabalho	Escola Fábrica de Espetáculos	Escola Fábrica de Espetáculos - Spectaculu	RJ
Educação para o Trabalho	Instituto Nacional de Assistência, Trabalho, Oportunidades e Saúde (INATOS)	Programa Jovem Aprendiz – Conquistando o Futuro	RJ
Educação para o Trabalho - Formação de Educadores	Instituto Aliança com o Adolescente	Formando Educadores para o Ensino e a Aprendizagem do Século XXI	CE
Educação Ambiental	Associação de Agricultores Alternativos (AAGRA)	Formação em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	AL
Educação Ambiental	Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo (EVOT)	Ecoeducação: Cultura, Memória e Tecnologia	PB
Educação Infantil - Atendimento Direto	Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça	Programa de Educação Integral para a Primeira Infância	SP
Educação Infantil - Atendimento Direto	Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia (SEARA)	Saúde e Nutrição na Primeira Infância	PA
Educação Infantil - Formação de educadores	Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária (CEDAC)	Pequenos Leitores	SP

Balanço Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)		
ATIVO		
	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE	2.484.652	3.005.175
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	63.532	35.943
Ativos Financeiros - Disponíveis para Venda (Nota 5)	2.313.768	2.872.882
Créditos Diversos (Nota 6)	107.352	96.350
TOTAL DO ATIVO	2.484.652	3.005.175
PASSIVO		
	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE	99.432	70.683
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 7)	5.556	4.698
Provisões e Contas a Pagar (Nota 8)	93.876	65.985
NÃO CIRCULANTE	291	342
Provisão para Pagamentos a Efetuar (Nota 9)	291	342
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.384.929	2.934.150
Patrimônio Social Constituído	584.605	557.271
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.775.949	2.349.545
Superávit do Exercício	24.375	27.334
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2.484.652	3.005.175

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS (Em milhares de reais)		
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
RECEITAS OPERACIONAIS	156.686	135.972
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos (Nota 11)	146.525	130.364
Receitas Financeiras (Nota 12)	9.927	5.332
Outras Despesas / Receitas Operacionais (Nota 13)	232	274
Gratuidades Recebidas (Nota 16)	2	2
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.332)	(28.531)
Tributárias (Nota 14)	(32.577)	(25.655)
Administrativas (Nota 15)	(4.755)	(2.876)
RESULTADO OPERACIONAL - DESTINADO AO CUSTEIO DE PROJETOS SOCIAIS	119.354	107.441
Gratuidades Concedidas - Programas Itaú Social		
Itaú Criança	(94.979)	(80.107)
Olimpíada da Língua Portuguesa	(22.666)	(22.479)
Apoios e Parcerias	(5.478)	(12.296)
Administrativa do Programa (Nota 15)	(7.901)	(8.604)
Avaliação de Projetos Sociais	(5.965)	(6.276)
Jovens Urbanos	(3.766)	(3.492)
Tutoria	(3.248)	(3.462)
Comunidade Presente	(6.432)	(3.246)
Melhoria da Educação no Município	(5.598)	(3.057)
Prêmio Itaú-Unicef	(2.755)	(2.949)
Comunicação	(13.936)	(2.772)
Coordenadores Pais	(4.277)	(2.577)
Voluntários Itaú Unibanco	(3.185)	(2.384)
Políticas Educação Integral	(4.169)	(2.382)
Pesquisa	(3.137)	(1.936)
Avaliação e Aprendizagem	(1.534)	(1.258)
	(932)	(937)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	24.375	27.334

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Balanço Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO (DÉFICIT) ABRANGENTE		
(Em milhares de reais)		
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Superávit do Exercício	24.375	27.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(573.596)	(364.222)
TOTAL DO (DÉFICIT) ABRANGENTE	(549.221)	(336.888)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL				
(Em milhares de reais)				
	Patrimônio Social Constituído	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2013	555.176	2.713.767	2.095	3.271.038
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	2.095	-	(2.095)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	27.334	27.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(364.222)	-	(364.222)
Saldos em 31/12/2014	557.271	2.349.545	27.334	2.934.150
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	27.334	-	(27.334)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	24.375	24.375
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(573.596)	-	(573.596)
Saldos em 31/12/2015	584.605	1.775.949	24.375	2.384.929

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
(Em milhares de reais)		
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Juros sobre Capital Próprio - JCP	89.830	89.830
Recebimentos de Dividendos	32.387	32.387
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	10.009	10.009
Recebimentos de Vendas de Ações	-	-
Outros Recebimentos Operacionais	397	397
Pagamentos de Prestadores de Serviços	(93.265)	(93.265)
Pagamentos de Tributos	(6.960)	(6.960)
Pagamento de Pessoal	(3.584)	(3.584)
Pagamentos de Subscrição de Ações	(1.149)	(1.149)
Outros Pagamentos Operacionais	(76)	(76)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.589	7.152
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	27.589	7.152
CAIXA - Saldo Inicial	35.943	28.791
CAIXA - Saldo Final	63.532	35.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Itaú Social é uma Entidade sem fins lucrativos que atua com o objetivo de:

- I. Gerir o “Programa Itaú Social”, criado pelo Itaú Unibanco S.A. com o objetivo de sistematizar sua atuação em projetos de interesse da comunidade, de forma ampla e objetiva, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais, científicos e culturais, nas comunidades onde o Banco atua, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde;
- II. Apoiar projetos ou iniciativas já em curso, sustentados ou patrocinados por Entidades de reconhecida idoneidade, habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Balanço Financeiro

As operações da Fundação, no cumprimento de seus objetivos sociais, são conduzidas no contexto das empresas que compõem o Conglomerado Itaú Unibanco, que atuam integradamente no mercado financeiro.

O custeio das atividades da Entidade, com recursos próprios, estará limitado ao somatório das contribuições e dos rendimentos efetivamente recebidos decorrentes da aplicação do seu acervo patrimonial, caracterizado como superávit e registrado em rubrica específica do Fundo Patrimonial, excluindo-se deste o eventual lucro na alienação de ações de emissão do mantenedor principal e demais empresas e Entidades que integram o Conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Os recursos financeiros para manter a estrutura operacional e administrativa da Fundação advêm das doações recebidas das empresas do Conglomerado Itaú Unibanco e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros.

A Entidade encontra-se situada no endereço Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Alfredo Egydio – 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo – SP. CEP: 04344-902.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Itaú Social elaboradas para o período de 01/01 a 31/12 de 2015 foram aprovadas pela Diretoria em 31/03/2016.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 – BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis apresentadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409/12 de 21/09/2012, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

A preparação das Demonstrações Contábeis em conformidade com os pronunciamentos

emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis e o valor justo dos Ativos Financeiros e provisões contingenciais.

2.2 – MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais. O real é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 – ATIVOS FINANCEIROS

A Administração classifica seus ativos financeiros sob a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são designados nessa categoria ou não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago, incluindo

Balanço Financeiro

quaisquer custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (exceto perdas por *impairment*, dividendos e receita de juros) são reconhecidos no Resultado Abrangente. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica Receita de juros sobre capital próprio. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração do Superávit como “receita de dividendos” quando é provável que se estabeleça o direito da Fundação Itaú Social de receber tais dividendos e entradas de caixas de benefícios econômicos.

Os Ativos financeiros disponíveis para venda são classificados de acordo com seus valores de mercado, que são baseados em uma das seguintes categorias:

- Nível I – Cotações obtidas em mercados ativos, ou seja, nos quais a Fundação tem acesso na data-base da avaliação, de um mercado ativo para um ativo. Um mercado ativo é considerado aquele que as transações dos ativos e passivos ocorrem com frequência em volume suficiente para proporcionar informações de precificação em base correntes.
- Nível II – Outras variáveis que não cotações de mercado considerados no Nível I e que são observáveis para ativos e passivos, direta e indiretamente, tais como: cotações de mercado para ativos e passivos, similares em mercado, ativos ou não; e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros e retorno esperados). Determinados ajustes para essas variáveis podem ser adotadas, baseados, por exemplo, no volume e nível de atividade nos mercados no quais tais variáveis são observadas, vide Nota 5.

2.5 – CRÉDITOS DIVERSOS

Correspondem substancialmente a valor a receber de juros sobre capital próprio referente a ações Itaúsa Investimentos Itaú S.A e Itaú Unibanco Holding S.A.

2.6 – PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio da Entidade é composto de rendas, recursos e eventual resultado operacional que são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2.8 – APURAÇÃO DO SUPERÁVIT

As doações para custeio de projetos sociais são reconhecidas pelo regime de competência em contas de receita; outras doações recebidas são contabilizadas no patrimônio social. As demais contas de resultado também são apuradas pelo regime de competência.

2.9 – GESTÃO DE RISCO

Em decorrência de suas atividades, a Fundação assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com mercado, legislação, sistema operacional e de gestão, alteração na política monetária e risco soberano do país. Esses riscos são administrados por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das Demonstrações Contábeis em acordo com o CPC exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e

Balanço Financeiro

são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e os julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

3.1 – APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) ABRANGENTE

A Demonstração do Superávit/(Déficit) Abrangente refere-se a mutações ocorridas no patrimônio social durante o exercício que resulta de transações e outros eventos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/15	31/12/14
Conta-corrente - Bancos	13	12
Cotas de Fundo de Renda Fixa - TEBE Curto Prazo FICFI (*)	63.519	35.931
Total	63.532	35.943

(*) Apresentado pelo valor das cotas na data do balanço.

NOTA 5 – ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

a) Abaixo a composição dos ativos financeiros disponíveis para venda referente a renda variável:

	31/12/2015				31/12/2014			
	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil
Itaúsa Investimentos Itaú S.A. (1)	300.582	504.584	1.604.725	2.109.309	271.127	490.102	490.102	490.102
- ON	294.593	496.832	1.571.212	2.068.044	265.756	480.393	480.393	480.393
- PN	5.989	7.752	33.513	41.265	5.371	9.709	9.709	9.709
Itaú Unibanco Holding S.A. (2)	8.345	33.235	171.224	204.459	7.587	33.235	33.235	33.235
- ON	7.434	29.608	150.893	180.501	6.759	29.608	29.608	29.608
- PN	911	3.627	20.331	23.958	828	3.627	3.627	3.627
Total	308.927	537.819	1.775.949	2.313.768	278.714	523.337	2.349.545	2.872.882

(1) O aumento refere-se à Bonificação e Integralização das ações, por meio de subscrição, no montante de R\$ 14.482.

(2) O aumento refere-se à Bonificação de Ações do Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Financeiro

b) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2015 dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.313.768	2.313.768	2.872.882	2.872.882
Ações	2.313.768	2.313.768	2.872.882	2.872.882

NOTA 6 – CRÉDITOS DIVERSOS

	31/12/15	31/12/14
Juros sobre Capital Próprio a Receber	73.845	73.845
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	68.292	68.292
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.553	5.553
Dividendos a Receber	33.364	33.364
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	31.712	31.712
Itaú Unibanco Holding S.A.	1.652	1.652
Adiantamento Salarial	78	78
Outros	65	65
Total	107.352	96.350

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/15	31/12/14
COFINS	5.480	5.480
Tributos sobre Serviços Terceiros	76	76
Total	5.556	4.698

NOTA 8 - PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	31/12/15	31/12/14
Contingências (*)	88.894	64.126
Pessoal Próprio	1.476	1.222
Programas Itaú Social	3.500	630
Passivos Trabalhistas	-	4
Convênio de Administração de Carteira	6	3
Total	93.876	65.985

(*) Refere-se a provisão do Imposto de Renda sobre aplicações financeiras e Juros sobre Capital Próprio, com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3.

NOTA 9 – PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se aos compromissos assumidos por meio do prêmio “Escrevendo o Futuro” correspondentes à concessão de bolsas de estudos aos contemplados para curso preparatório de vestibular e curso de ensino superior. Os valores são pagos ao longo da concessão.

	31/12/15	31/12/14
Saldo Inicial	342	398
(+/-) Atualizações	(18)	(36)
(-) Pagamentos	(33)	(20)
Total	291	342

NOTA 10 – TRIBUTOS

A Entidade goza de imunidade tributária nos termos dos artigos 150 da Constituição Federal. Com relação à tributação federal, ressalta-se que:

- A entidade é imune ao Imposto de Renda das pessoas Jurídicas - (IRPJ) conforme o artigo 12 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) conforme o § 1 do artigo 15 da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997;

Balanço Financeiro

- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para fins da não retenção do imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, realizadas pelo Itaú Unibanco S.A., com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802-3;
- É contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS/PASEP), com base na folha de salários conforme o inciso III do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001, e;
- Da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social – (COFINS), com fundamento no art. 14, X, da MP 2.158-35, de 24 de agosto de 2001;
- Conforme o decreto nº 8.426/2015, de 1º de abril de 2015, expressamente ressalva que a incidência das contribuições sociais sobre as receitas financeiras a partir de 1º de julho de 2015, a Entidade é imune do Imposto.

A Entidade não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

A Entidade possui os seguintes certificados e declaração:

- Utilidade Pública no âmbito federal por meio da Portaria nº 3.132 do Ministério da Justiça de 30 de dezembro de 2002 com validade até 30/09/2016;
- Utilidade Pública Estadual por meio do Decreto nº 47.420 de 6 de dezembro de 2002 com validade até 30/06/2016;
- Utilidade Pública Municipal por meio do Decreto nº 42.815 de 29 de janeiro de 2003 com validade até 06/04/2018, pedido de renovação protocolado em 06/04/2015;
- Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 1052/2013, emitido em 28/11/2014, cuja a inscrição é por tempo indeterminado;
- Declaração de reconhecimento de Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) nº 51.224-10939/2012 emitido em 12/04/2012 pela Secretaria da Fazenda.

Com relação à tributação estadual, ressalta-se que:

- A entidade é imune ao Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), conforme termos do art. 7º do Decreto 46.655/02.

Apresentamos abaixo o valor do tributo para o qual a Entidade se considera imune e que foi calculado como se devido fosse, apenas para fins de divulgação em atendimento aos normativos vigentes:

	31/12/15	31/12/14
IRPJ	1.276	578
CSLL	481	224
COFINS S/ APLICAÇÃO	217	-
Total	1.974	802

NOTA 11 – RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

	31/12/15	31/12/14
Juros sobre Capital Próprio	102.733	85.644
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	94.293	79.093
Itaú Unibanco Holding S.A.	8.440	6.551
Dividendos	43.792	44.720
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	40.729	41.103
Itaú Unibanco Holding S.A.	3.063	3.617
Total	146.525	130.364

NOTA 12 – RECEITAS FINANCEIRAS

Refere-se à rentabilidade obtida exclusivamente em cotas de Fundos de Investimentos - TEBE Curto Prazo FICFI - e totalizaram R\$ 9.927 (2014 - R\$ 5.332).

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/12/15	31/12/14
Receita com venda de sucatas	112	291
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	120	(17)
Total	232	274

Balanço Financeiro

NOTA 14 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/15	31/12/14
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	21.061	16.973
Cofins	7.808	6.508
IRRF - Aplicações Financeiras	3.708	2.174
Total	32.577	25.655

NOTA 15 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/15	31/12/14
Despesas Com Projetos Sociais	5.965	6.276
Convênio de Rateio de Custos Comum-Programa	1.116	2.601
Pessoal	4.414	3.366
Institucional	435	309
Despesas Administrativas	4.755	2.876
Convênio de Rateio de Custos Comum - Administrativas	1.896	691
Pessoal	2.720	2.004
Serviços de Terceiros	141	193
Provisões Contingenciais	(4)	(14)
Gratuidades Recebidas - Trabalho Voluntário	2	2
Total	10.720	9.152

NOTA 16 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Entidade. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base nas informações divulgadas por meio do Estudo de Remuneração dos Administradores de 2015, preparado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

	31/12/15						31/12/14					
	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total
				Curador	Fiscal					Curador	Fiscal	
Quantidade de Reuniões	1	2	5	2	2	12	1	2	5	2	2	12
Número Médio de Participantes	10	9	4	5	5	-	10	9	4	5	5	-
Quantidade de Horas Total	2	2	5	4	2	15	2	2	5	4	2	15
Valor Prestação Serviço Total - R\$	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2

Balanço Financeiro

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas foram contratadas com o Itaú Unibanco S.A. e a Itaúsa - Investimento Itaú S/A referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – R\$ 2.313.768 (2014 – R\$ 2.872.882) conforme Nota 5, despesas com repasse de Convênio de Rateio de Custo Comum do Conglomerado Itaú Unibanco de R\$ 3.012 (2014 – R\$ 3.292) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas conforme Nota 15, Taxa de Administração de Carteira – R\$ 82 (2014 - R\$ 71) e Cotas de Fundo de Renda Fixa – TEBE Curto Prazo FICFI – R\$ 63.519 (2014 – R\$ 35.931) conforme Nota 4.

NOTA 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

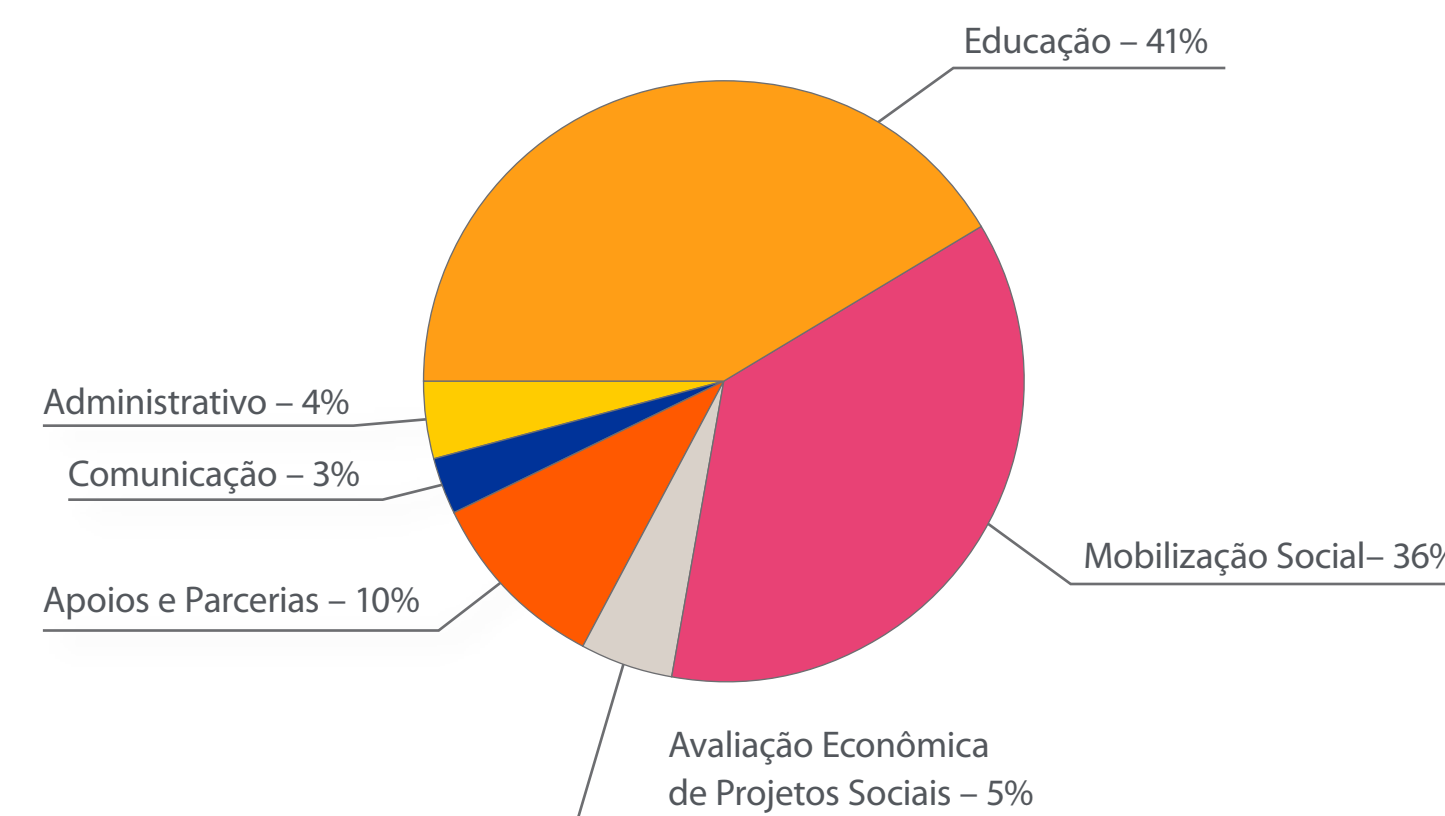
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A Entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações trabalhistas, cuja a probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

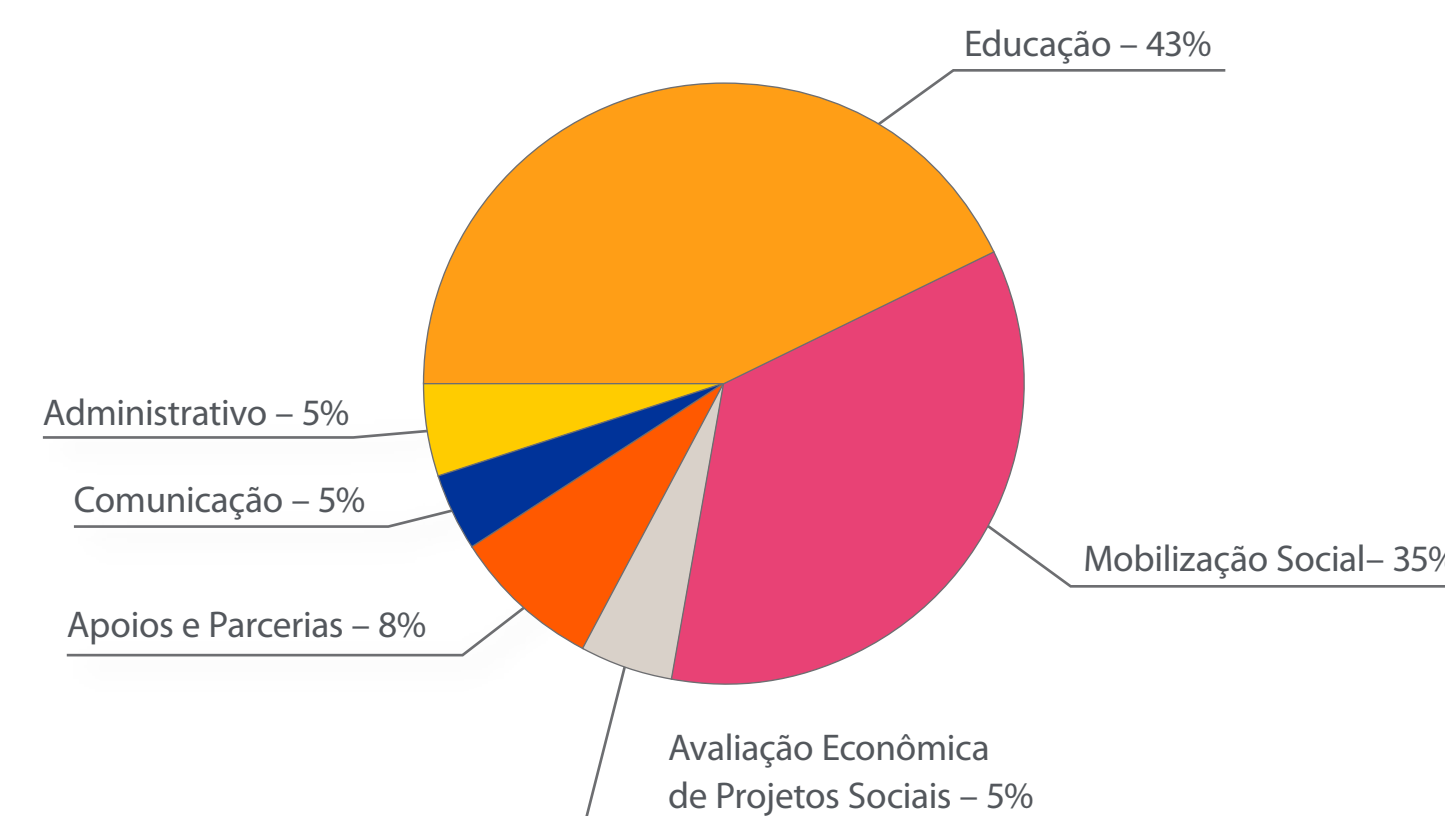
A gestão de riscos da Entidade está diretamente associada à administração dos recursos financeiros que estão aplicados em bancos de primeira linha.

Investimento por área de atuação

2014



2015



Balanço Financeiro

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores Fundação Itaú Social

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Social (“Fundação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit e do déficit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Fundação Itaú Social

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaú Social em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/Q-5

Créditos

Coordenação: Comunicação Fundação Itaú Social

Textos introdutórios dos capítulos: Mário Vitor Rodrigues

Redação: KMZ Conteúdo

Revisão: Rosita Prates

Edição de arte: theSign

Fotos (na ordem em que aparecem):

Capa: Marcelo Magnani

Página 2: divulgação

Página 3: divulgação

Página 4: Marcelo Magnani

Página 7: divulgação

Página 10: Marcelo Magnani

Página 12: Sérgio Carvalho

Página 15: Marcelo Magnani

Página 16: Marcelo Magnani

Página 18: Marcelo Magnani

Página 20: Rodrigo Produções

Página 21: Marcelo Magnani

Página 23: Marcelo Magnani

Página 24: Marcelo Magnani

Página 25: Viva Fotografia

Página 27: Marcelo Magnani

Página 29: Sérgio Carvalho

Página 31: Marcelo Magnani

Página 33: Sérgio Carvalho

Página 34: Marcelo Magnani

Página 36: Marcelo Magnani

Página 37: Marcelo Magnani

Página 39: Marcelo Magnani

Página 40: Marcelo Magnani

Página 41: Marcelo Magnani

Página 43: Danilo Movies

Página 44: Danilo Movies

Página 45: Roberto Trindade